

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Maria das Mercês Pontes Queiroga de Almeida

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Belo Horizonte

2019

Maria das Mercês Pontes Queiroga de Almeida

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada à Escola de Educação  
Básica e Profissional, Centro  
Pedagógico, como requisito parcial para  
a obtenção do título de Especialista em  
Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Profa. Dra. Araci Rodrigues  
Coelho

Belo Horizonte

2019

CIP – Catalogação na publicação

---

A447 Almeida, Maria das Mercês Pontes Queiroga de  
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Maria das Mercês Pontes Queiroga de Almeida. - Belo Horizonte, 2019.  
90 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientadora: Profª Drª Araci Rodrigues Coelho

Inclui bibliografia.

1. Educação básica – Tecnologias digitais. 2. Educação básica – Sequências didáticas – Material didático. 3. História – Práticas de ensino. I. Título. II. Coelho, Araci Rodrigues. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 372.89

CDU: 372.893

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Cursista:** MARIA DAS MERCÊS PONTES QUEIROGA DE ALMEIDA

**Título do Trabalho:** PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

**BANCA EXAMINADORA**

**Professor(a) orientador(a):** Araci Rodrigues Coelho

**Professor(a) examinador(a):** Camila Amorim Campos

**PARECER**

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista MARIA DAS MERCÊS PONTES QUEIROGA DE ALMEIDA.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

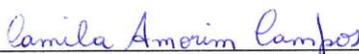
A nota do trabalho foi de 45 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Professor(a) orientador(a)

  
\_\_\_\_\_  
Professor(a) examinador(a)

## RESUMO

Este trabalho apresenta algumas sequências didáticas com assuntos pertinentes à disciplina de História, tendo como objetivo ressaltar a importância do estudo dessa disciplina e a sua capacidade de nortear o homem no tempo e no espaço, possibilitando-o ter a compreensão de sua própria realidade. Dentro dessa perspectiva procurou-se criar a possibilidade de relacionar os fatos ocorridos com os fatos presentes, dentro de uma contextualização atual, simples e do dia-a-dia. Partindo do princípio de que a História não é estática e que cada acontecimento histórico está intrinsicamente ligado a outro, promovendo ou determinando-lhe. Em cada sequência procurou-se priorizar assuntos que estão presentes nos livros didáticos e que integram os conteúdos que fazem parte do currículo escolar, mas que não são trabalhados com a profundidade devida que lhes cabe. Finalmente, conclui-se que apesar da importância notoriamente reconhecida dos recursos tecnológicos para a potencialização do conhecimento, seu papel no processo de aprendizagem é coadjuvante. Professores e alunos, ainda são o centro da questão no que tange à construção do conhecimento. Sendo assim, o presente trabalho buscou contribuir de forma significativa no aprimoramento do conhecimento tanto dos alunos, quanto dos professores.

**Palavras-chave:** Recursos tecnológicos. Tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC. Sequência Didática. História.

## ABSTRACT

This work presents some didactic sequences with subjects pertinent to the course of History, aiming to emphasize the importance of studying this course and its ability to guide man in time and space, enabling him to have an understanding of his own reality. Within this perspective, an attempt was made to create the possibility of relating the facts that occurred and those present, within a current, simple and day-to-day contextualization. Assuming that History is not static and that each historical event is intrinsically linked to another, promoting or determining it. In each sequence, we tried to prioritize subjects that are present in textbooks and that integrate the contents that are part of the school curriculum, but that are not worked with the proper depth that belongs to them. Finally, it was concluded that despite the notoriously recognized importance of technological resources for the enhancement of knowledge, their role in the learning process is just to support it. Teachers and students are still at the center of the issue when it comes to building knowledge. Therefore, the present work sought to contribute significantly to the improvement of the knowledge of both students and teachers.

**Keywords:** Technological resources. Digital information and communication technologies - DICT. Didactic Sequence. History.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	8
<b>2. MEMORIAL</b>	9
<b>3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b>	15
3.1 A pré-História e a descoberta do fogo	15
3.2 O Fascismo	28
3.3 Entre máscaras e paetês: a história do Carnaval	43
3.4 No lombo das mulas: os tropeiros	56
3.5 Mesopotâmica, o berço das civilizações	71
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	85
<b>5 REFERÊNCIAS</b>	87

## 1. Introdução

O presente trabalho apresenta algumas sequências didáticas com assuntos pertinentes à disciplina de História. O objetivo é trabalhar os temas dentro de uma perspectiva que possibilite a relação entre os fatos ocorridos e os fatos presentes, atuais, do dia-a-dia. Tendo sempre em mente que a História não é estática e que cada acontecimento histórico está intrinsicamente ligado a outro, promovendo ou determinando-lhe. Neste sentido o objetivo do trabalho é ressaltar a importância do estudo da História e a sua capacidade de nortear o homem no tempo e no espaço, possibilitando ao mesmo a compreensão de sua própria realidade.

A escolha das sequências didáticas se deu de forma a priorizar assuntos que são trabalhados dentro do currículo escolar, porém, sem a profundidade devida que lhes cabe. Sendo assim, o presente trabalho pretende abordar temas que estão presentes nos livros didáticos e, portanto, integram conteúdos didáticos que fazem parte do currículo escolar. Busca-se assim contribuir de forma significativa na busca pelo conhecimento das partes envolvidas: alunos e professores.

Para a produção das sequências tomou-se como base a utilização de recursos já apresentados e trabalhados em atividades disciplinares aplicadas ao longo do curso. Mais especificamente foram utilizados os seguintes recursos e suas conseqüentes aplicações:

*Time Toast* – utilizado para a criação de uma linha do tempo;

*Toon Doo* – utilizado para a criação de histórias em quadrinhos (HQs);

*Storytelling* – utilizado para a contação de histórias. Destaco ainda neste tópico, a utilização do *Prezi*, que de forma significativa contribuiu para o desenvolvimento da criação;

*Audacity* – utilizado para a criação de *podcasts*

*Gocongr* – utilizado para a criação de *Flashcards*.

Vale ressaltar que os recursos apresentados acima foram amplamente utilizados, em todas as sequências. Além disso houve uso constante da internet para leituras de textos e também do telefone como recurso de interação e comunicação entre alunos e professores.

## 2. Memorial

Nasci no dia 09 de janeiro de 1969 em Belo Horizonte, Minas Gerais. A quarta filha de José da Silva Pontes e Maria Joana das Mercês Pontes. Nossa família era de classe média baixa e meus pais, praticamente sem estudos, sabiam apenas o básico, que garantiria condições mínimas para lidarem com as exigências da vida.

Ambos eram retirantes do norte de Minas. A cidade, Coração de Jesus é um distrito de Montes Claros, e que, segundo último dado do IBGE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possui hoje pouco mais de 26 mil habitantes. Mergulhados na pobreza, não foi difícil eleger Belo Horizonte como uma cidade possível de realização de sonhos e quem sabe, capaz de colocar fim às dificuldades e à fome, inerentes aos nascidos naquela situação.

Deram sorte. A vida se tornou um pouco melhor por aqui. A pobreza persistiu, porém, ao menos a fome já não era um empecilho para dormir.

Costumo dizer que a época em que eu e meus irmãos éramos pequenos foi bastante generosa conosco. Basicamente não tínhamos muito, mas, também não era preciso. O conceito de felicidade era mais facilmente alcançado, se compararmos com os tempos atuais.

Como você pode estar imaginando agora, nosso bairro era de periferia. E ali pude ter contato com dois dos mais belos pilares que uma infância livre de consumismos podia ter: a liberdade e a cooperação.

Todas as crianças se davam bem. Brincávamos umas com as outras, dividindo toda e qualquer novidade. E mesmo quando não havia brinquedos físicos, inventávamos as brincadeiras. A experiência era lúdica e capaz de tornar os dias pequenos e corridos, para tanta alegria e disposição. Era um ciclo incrivelmente feliz e ao nascer de um novo dia, tudo se repetia.

A maior lembrança que guardo dessa época foi quando aprendi a andar de bicicleta, algo que até hoje não domino muito bem, confesso! Em nossa rua apenas uma criança, o Marquito tinha bicicleta e seu pai, generosamente ensinou todos nós a andar.

Incrível como apenas uma única bicicleta foi capaz de fazer a alegria de tantas crianças. Tantos anos se passaram e ainda considero aqueles momentos alguns dos mais significativos em minha vida. Foi ali que aprendi valores que até hoje estão presentes em mim, tais como: amizade, solidariedade e respeito.

Não quero parecer nostálgica, mas que época boa! Ali cultivei amizades e, apesar de sermos crianças e obviamente um tanto quanto levadas, tínhamos noção de respeito e amor ao próximo e especialmente a nossos pais. Percebo que hoje a situação é muito diferente e isso de certa forma me entristece.

Minha vida escolar teve início aos cinco anos de idade no Jardim Tio Patinhas. A experiência foi ótima! Lá aprendi a ler e a escrever, mas não era só isso. Brincávamos e aprendíamos, tudo ao mesmo tempo e por incrível que pareça, funcionava.

Dali parti para o que antes era chamado de “grupo”, que compreendia aulas voltadas ao primeiro e ao quarto ano do ensino fundamental.

Gostaria de falar que assim como no Tio Patinhas a experiência teria sido ótima, engrandecedora, mas, quando cheguei ao grupo levei um susto. Não apenas pelo ensino rigoroso que agora estaria submetida, mas, sobretudo, pela diferença na relação entre professores e alunos. A “tia”, que antes era praticamente uma extensão de nossas famílias, agora deveria ser chamada de Professora e esta figura poderia ser um anjo ou o contrário.

Contudo, dei sorte. Minha primeira Professora, Dona Dalva era um amor de pessoa. Um ser humano ímpar que, quando partiu deixou um vazio enorme em meu coração.

Já da professora do 4º ano, Maria Lúcia, não posso dizer o mesmo. O curioso é que ela também me marcou, mas de uma maneira que aflorou em mim, sentimentos de insegurança e tristeza, incomuns ao universo infantil.

Até aquele momento e até onde presenciei, os professores dispensavam o mesmo tratamento a todos os alunos. Mesmos sorrisos, mesmas broncas, elogios etc., mas, com Maria Lúcia era diferente

Sua escolha de tratamento às pessoas se dava mediante o que elas tinham a oferecer. Havia distinção dentro da sala de aula: pessoas consideradas bonitas, dentro do padrão estabelecido pela sociedade eram mais bem tratadas do que

aquelas cujas características fugiam do padrão. Pessoas com condições financeiras melhores tinham mais oportunidades, assim como a divisão promovida pelo mundo real, tão arraigada em nossa sociedade. E foi ali que tive os primeiros contatos com a invisibilidade social.

Por várias vezes pedi à minha mãe que me tirasse daquela sala. Porém, sempre sábia, Dona Joana dizia “aquela é a Sala 1! Lá estão os melhores alunos, minha filha e você é sem dúvida uma das melhores”.

Hoje tenho plena certeza que, de fato, estava entre os melhores, porém, para Maria Lúcia eu era apenas o retrato daquilo que é “desagradável” aos olhos: uma menina negra e de família pobre.

Porém, o tempo passou e acredito que mesmo os momentos mais difíceis devem ser compreendidos e entendidos, até certa medida, como aprendizagem.

Saí do grupo e agora começaria uma nova etapa escolar, no colégio. Uma passagem tranquila que me levou direto ao Ensino Médio.

Antigamente, esse período chamava-se Segundo Grau e tínhamos a opção de cursá-lo de duas maneiras: Magistério ou Técnico em Contabilidade, e eu acabei optando pelo segundo.

Essa também foi minha primeira experiência com aulas noturnas e para mim, uma escolha feliz. Havia unidade na turma, em relação à idade e objetivos.

Ainda sem saber o que faria assim que aquela fase passasse, ouvia sempre alguns colegas falando sobre a tal faculdade. Comecei a sentir que esse era talvez um sonho possível.

Porém, à época, o curso de Medicina estava em alta, mas, “ser doutor”, assim como é hoje custava dinheiro! E claro, minha família não tinha recursos para isso. Percebi que haviam outras possibilidades e comecei a cogitar a possibilidade de cursar Biologia ou História, matérias que sempre me agradaram.

Isso porque, uma pessoa em especial no Ensino Médio, me fez perceber a importância da História para a compreensão do que foi e do que será a vida e claro, a humanidade.

Marilene era o nome dela. Uma Professora incrível e que me inspirava a querer ser como ela. Seu jeito de falar, com extrema sabedoria me encantava!

Com isso, formei-me aos 17 anos e até este momento, nunca havia trabalhado. Mas, percebi que havia chegado o momento.

Minha primeira experiência profissional foi como vendedora em uma relojoaria (que diga-se de passagem, mal cabia a mim e aos próprios relógios). Não durou muito tempo, já que meus dotes para vendas não eram muito bons e então veio a demissão. Pouco tempo depois fui chamada para trabalhar em um banco, o extinto UNIBANCO.

Assim que entrei e pude começar a gerar minha própria renda, me matriculei em um cursinho pré-vestibular. Em 1992 passei e era a mais nova estudante do curso de História da FAFI-BH.

Quanto orgulho e felicidade tive por mim mesma. Fui a primeira de minha família a dar início a um curso superior.

Obviamente foi um baque frente à minha realidade, mas a adaptação e a disciplina vieram rápido e então, em 1993 consegui uma transferência e fui estudar na UFMG.

Ali, mais impactos. A Universidade Federal de Minas Gerais, assim como é hoje, já era massivamente frequentada por pessoas de classe média alta à alta. Um mundo paralelo ao meu.

Nas aulas de História, por vezes, me sentia deslocada. Nunca havia ido a Ouro Preto, por exemplo, que está há apenas 137 km de Belo Horizonte, enquanto muitos colegas contavam de suas férias no Museu do Louvre, em Paris ou no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Quantas vezes me questioneei se deveria permanecer ali. Muitas inquietações, mas a saída foi viver um dia após o outro. A formatura aconteceu, sem muito alarde, mas com a certeza de que ali havia conseguido fechar mais um ciclo.

Após a formatura, passei longe da sala de aula, literalmente! Ao invés de lecionar consegui um cargo em regime de contratação no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, onde estive entre os anos de 1997 e 2011.

Nesse meio período, em 2008, fui chamada pela Prefeitura de Belo Horizonte para tomar posse em cargo de um concurso que havia prestado para Auxiliar de Secretaria, o qual me adaptei bem.

Talvez pelo fato de poder lidar com pessoas, escutar histórias e até mesmo a correria daquela rotina me prendiam.

Já em 2013 foi realizado concurso para certificação como Gestor Administrativo e Financeiro Escolar. Achei que seria uma boa oportunidade, me inscrevi e passei.

Atuo nessa área até hoje e confesso que tem sido gratificante. Obviamente o trabalho me exige, em dobro, atenção, conhecimento e eficiência, o que não me assusta e sim me motiva ser cada dia melhor.

E é justamente por essa função que desenvolvo atualmente que tenho pensado tanto em retornar aos estudos e quem sabe uma nova graduação dentro da área administrativa ou mesmo contábil.

Em 2014 decidi voltar à sala de aula e dei início a uma pós-graduação em Gestão Pública na Escola de Contas Pedro Aleixo, do Tribunal de Contas do estado de Minas Gerais.

E muito do conhecimento que adquiri durante os estudos da pós-graduação foi facilmente utilizado dentro da minha rotina de trabalho. Além disso, foi nesse momento em que me apaixonei pela gestão de pessoas no ambiente escolar, o que acabou virando, inclusive, tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC.

Ao final do ano de 2017 exonerei-me do cargo de Gestor e voltei a exercer a função de Auxiliar de Secretaria, que, em 2018 recebeu nova nomenclatura e é chamado atualmente de Assistente Administrativo Funcional.

Porém, este ano recebi um convite para voltar ao cargo de Gestor, no qual me encontro no momento.

Em minha incansável busca pelo aprendizado, dei início à pós-graduação em Tecnologias Digitais e Educação e confesso que no início não sabia exatamente o que iria estudar.

A princípio supus que a base dos estudos seria informática, em sua mais crua definição. Porém, percebi, com a realização das atividades, que o universo da

Informática com seus vastos recursos conversa e contribui de maneira eficaz e produtiva com o universo da educação.

Por isso, acredito que investir em capacitação tecnológica para os agentes presentes dentro da educação pode servir para que atividades de cunhos diversos sejam desenvolvidas dentro da sala de aula, com o apoio da tecnologia e assim, contribuir para a obtenção de excelentes resultados.

Enfim, minha trajetória teve lutas e dificuldades, mais entendo que cada uma delas foi necessária para que eu me sentisse vencedora, que é exatamente como me sinto hoje.

E olha, para celebrar minhas vitórias, achei de bom tom me dar um presente e finalmente, depois de 20 anos, irei conhecer o Museu de Arte Moderna de Nova York!

### 3. Sequências didáticas

Nesta seção, serão apresentadas 5 sequências didáticas desenvolvidas em diferentes disciplinas ministradas ao longo do curso, elas contemplam a área de conhecimento da História. Para a produção das sequências utilizei especificamente os seguintes recursos e suas conseqüentes aplicações: *Time Toast* – utilizado para a criação de uma linha do tempo; *Toon Doo* – utilizado para a criação de histórias em quadrinhos (HQs); *Storytelling* – utilizado para a contação de histórias. Destaco ainda neste tópico, a utilização do *Prezi*, que de forma significativa contribuiu para o desenvolvimento da criação; *Audacity* – utilizado para a criação de *podcasts*; *Gocongr* – utilizado para a criação de *Flashcards*.

#### 3.1 A Pré-história e a descoberta do fogo – Área de conhecimento: História

##### 1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

O período conhecido como Pré-história é o mais longo da classificação tradicional e compreende acontecimentos, situações e processos fundamentais para o entendimento da vida humana.

A pré-história corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, desde o começo dos tempos históricos registrados até aproximadamente em 3 500 a.C. Ela se divide em três períodos distintos: o Paleolítico, o Neolítico, e a Idade dos metais.

O Paleolítico ou Idade da Pedra se estendeu da origem do homem até aproximadamente 10.000 a.C. O homem Paleolítico era nômade; se mudava constantemente à procura de alimentos e proteção. Sem armas para a caça se alimentava de frutas, raízes e carnes de carcaça de algum animal. As armas surgiram com o Homem de Neandertal. Batizado em homenagem à região alemã em que foi encontrada sua ossada, o Neandertal foi o primeiro a fabricar armas com pedras, madeira e ossos. Depois dele veio o Homem de Cro-Magnon, mais desenvolvido, manifestava suas ações culturais e criava artefatos em sílex.

O Período Neolítico ou Idade da Pedra Polida é marcado pelo fim da última era glacial. Por conta das transformações climáticas, florestas e desertos surgiram. É nesta fase que o homem passa de nômade a sedentário. Construía suas aldeias nas

margens dos rios, de onde retirava seu alimento. Passou a domesticar animais como cavalos, bois e galinhas. Foi nesse período Neolítico que o homem fixou sua morada às margens dos rios, no Crescente Fértil, proporcionando o surgimento das primeiras civilizações do Oriente Próximo.

Nesse período, o homem aprendeu a fundir metais. Primeiramente manuseou o cobre; depois, o estanho e com a união dos dois metais, criou o bronze. Por isso esse período ficou conhecido como a Idade dos Metais.

Os três períodos correspondem uma parte importante da evolução humana, de descobertas e invenções que são base para a sociedade moderna e desenvolvida da qual fazemos parte.

Ao mesmo tempo, trata-se de um período frequentemente representado de forma equivocada e preconceituosa em diversos meios, como filmes, desenhos, histórias em quadrinhos etc. É importante, portanto, que o aluno conheça aspectos desse período e compreenda-o de forma adequada como um período substancial para a evolução do homem e também como promotor do desenvolvimento das sociedades, assim como as conhecemos.

Trabalhar esse tema com alunos do 6º ano é capaz de ampliar o conhecimento dos mesmos sobre a trajetória evolutiva do homem e ainda o entendimento de que a história não é estática, ela está em constante mudança e isso proporciona ao homem o cenário ideal para crescer e evoluir.

A proposta é trabalhar o tema de forma a proporcionar ao aluno uma visão ampla desse momento histórico, livre de paradigmas e conceitos pré-estabelecidos que limitam ou excluem a capacidade do homem de crescer e evoluir mesmo em condições adversas. É proporcionar aos alunos o entendimento de que mesmo sem o domínio da escrita, o homem foi capaz de produzir cultura, arte e também vivenciar o seu dia a dia com outra forma de comunicação tão inteligível quanto a escrita.

## **2. OBJETIVO**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer a pré-história e compreender a importância desse período na história da evolução do homem.
- Identificar os aspectos relevantes de cada período
- Identificar como foi o processo de descoberta do fogo e analisar as mudanças que essa descoberta proporcionou para toda a humanidade, até os dias atuais.

### 3. CONTEÚDO

- A pré-História: Paleolítico ou Período da Pedra Lascada, Neolítico ou Período da Pedra Polida e a Idade dos Metais e suas características principais
- A descoberta do fogo

### 4. ANO

6º ano do Ensino Fundamental

### 5. TEMPO ESTIMADO

09 aulas de 50 minutos

### 6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Livro didático adotado pela escola;
- Textos complementares disponibilizados na internet;
- Datashow;
- *PowerPoint*, vídeos;
- Tablete ou telefone para leitura orientada de texto e para criar uma linha do tempo através do aplicativo *Time Toast* e uma HQ através do *ToonDoo*

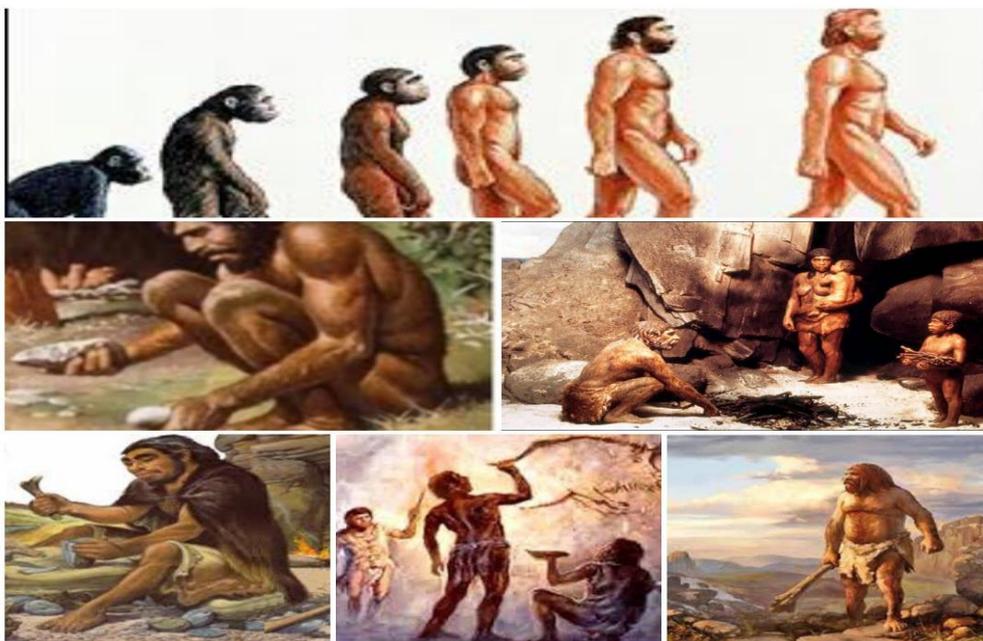
### 7. DESENVOLVIMENTO

#### Aulas 1 e 2:

- Apresentar o tema que será estudado mostrando fotos e através delas fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, questionando-os: Como surgiu o homem? Como ele era chamado? Onde vivia e morava? De que se alimentava?

Como conseguia os alimentos? Como se vestia? O que fazia/seu trabalho? Como se comunicavam? O que significa ser nômade?

Figura - 1



Fonte: internet

- Será feita uma leitura do tema no livro didático adotado pela instituição de ensino, o professor iniciará uma explicação sucinta sobre os períodos da pré-história. Explicar que a história do homem é datada de 5 milhões de anos, porém os estudos mais consistentes começam com o Paleolítico ou Idade da Pedra, pois é nesse período que começam os primeiros registros feitos pelo homem.

A Pré-História é o período que acompanha a evolução da Terra, do homem e todos os seres vivos, o seu estudo nos permite acompanhar o desenvolvimento e a evolução dos primeiros hominídeos até o surgimento de ferramentas que possibilitaram o aperfeiçoamento no estilo de vida dos seres humanos.

A Pré-História tem como ponto de partida o surgimento dos primeiros hominídeos e encerra-se quando é desenvolvida a primeira forma de escrita pela humanidade. Esse período é dividido em Paleolítico, Mesolítico e Neolítico.

O período Paleolítico foi o período em que os primeiros hominídeos apareceram na terra. Esse período perdurou por cerca de 3 milhões de anos, terminando aproximadamente em 10.000 a.C., é também conhecido como Idade da Pedra

Lascada porque os objetos utilizados pelos grupos humanos desse período, para sua sobrevivência cotidiana, eram produzidos desse material

Nesse período, os hominídeos eram essencialmente nômades, viviam em grupos e habitavam cavernas. Para sobreviver dependiam da caça e da coleta, por isso estavam em constante movimento em busca de alimentos. Eles produziam os instrumentos de caça que eram feitos de madeira, osso ou pedra.

O Período Paleolítico é dividido em três momentos: inferior, médio e superior. No Paleolítico Inferior, viveram as espécies *Australopithecus*, *Homo habilis* e *Homo erectus*. No Paleolítico Médio viveu o Homem de *Neanderthal* foram considerados o primeiro *Homo sapiens* com certo grau de inteligência. Tinha características físicas bem distintas: possuíam a abóbada craniana do mesmo tamanho da de um homem atual, posição do corpo ereta, braços levemente maiores que os do homem moderno, fronte pouco desenvolvida e uma saliência óssea entre a testa e as órbitas oculares. Já conhecia o fogo e demonstrava os primeiros sinais de uma linguagem articulada. No paleolítico superior viveu o homem de *Cro-Magnon*, que difere do homem de Neandertal por ser mais alto e possuir a testa mais desenvolvida, já havia surgido e acumulado uma imensa experiência cultural. O homem de *Cro-Magnon* produzia seus instrumentos com o sílex, uma pedra duríssima cujas lâminas ele utilizava como facas. Com ele houve um grande desenvolvimento cultural, ocorrendo as primeiras formas de arte através da pintura rupestre, que era realizada nas paredes de cavernas.

A grande conquista da humanidade no período paleolítico foi a descoberta e o controle do fogo, que deu aos homens daquela época maior domínio sobre o meio ambiente, garantindo-lhes a sobrevivência, gerando calor e luz, protegendo-os do frio, da escuridão e cozinhando alimentos.

O período mesolítico também conhecido como Idade da Pedra, é considerado um período transitório entre o paleolítico e o neolítico. Assim, durante esta fase intermediária os grupos humanos ainda eram caçadores e coletores.

Nesse período temos o fim das glaciações e a terra começou a adquirir as características que aparenta atualmente, como desertos e florestas densas, nas regiões temperadas.

É nesta época que o homem começa a abandonar as cavernas passando a habitar as planícies. Neste período o homem já fazia uso do fogo para espantar os animais. Ao mesmo tempo, inicia-se a agricultura e a pecuária, ocasionando gradativamente o sedentarismo da sociedade.

Houve um desenvolvimento substancial das tecnologias com o aprimoramento de armas e a produção de instrumentos mais elaborados. Nas artes houve a introdução da figura humana, ou seja, o homem, pela primeira vez introduziu sua própria figura nos desenhos e pinturas, que se tornaram cada vez mais estilizados, mais desenvolvidos. O homem passa a se ver como parte da natureza que o cercava.

O período neolítico foi caracterizado pelo sedentarismo que fixou o homem na terra e este passou a ter um maior domínio da natureza, possibilitando o desenvolvimento da agricultura. Com isso o homem não necessitava mais coletar frutos, vegetais e raízes, embora estas atividades continuassem a ser praticadas. Ocorreu a domesticação dos animais (cabras, bois, porcos, cavalos e aves) que aliada a agricultura permitiu ao homem um aumento significativo na quantidade de produção de alimentos.

Nesse período uma parcela significativa dos homens abandonou de vez o nomadismo e tornou-se sedentária. Essa fixação permitiu o desenvolvimento das primeiras comunidades - tribos, aldeias, vilas e cidades – que se desenvolveram, estrategicamente às margens de rios e lagos. A água além de suprir as necessidades básicas, era necessária para irrigar o solo para o plantio. Os homens passaram a construir habitações mais resistentes: de madeira, argila e blocos de pedras e eram muito comuns as palafitas - casas de madeira com estacas fincadas no fundo do rio ou lago.

No Neolítico ocorreu um grande desenvolvimento da arte cerâmica. Vasilhas e potes eram modelados e cozidos no fogo, fabricados principalmente para o armazenamento dos alimentos devido ao aumento na produção. Com aumento da produção ocorrem os excedentes que eram armazenados para os períodos de necessidade mais também eram trocados entre as comunidades. Outros avanços ocorrerão nesse período como: o uso da tração animal e a invenção da roda. Inventou também barcos e jangadas, o que possibilitou o deslocamento em busca de novas áreas de caça, pastagens e agricultura.

Com o desenvolvimento da agricultura e a formação das primeiras comunidades tornou-se necessária a organização do trabalho. Os homens ficaram encarregados da caça, pesca e segurança (função militar de proteção). As mulheres ficaram com as tarefas de cuidar dos filhos, da agricultura e do preparo dos alimentos.

O homem passou a viver em comunidades estáveis, possibilitando a estruturação da sociedade. Estruturas estas que se davam principalmente a partir dos laços de sangue, formando clãs. A posição do indivíduo dependia do grau de seu parentesco com o chefe do grupo.

Nas artes, as pinturas passaram a assumir formas abstratas, representando a vida cotidiana e suas novidades. As ilustrações sugeriam a concepção de movimento e agilidade, como se fosse pessoas dançando. Isto foi possível porque o homem adquiriu as primeiras noções de formas em um plano.

Além das pinturas em movimento e das técnicas de polimento das pedras para a produção de facas, machados e enxadas, objetos de adorno corporal - colares e pulseiras de marfim - começaram a ser feitos. A humanidade começou a despertar o lado da subjetividade, da abstração e raciocínio da própria existência.

A religião era baseada na adoração ao feminino e numa divindade protetora. Muitas representações artísticas do período demonstram o quanto à mulher era associada à natureza. Muitos objetos simbolizavam a maternidade como o centro de importância da vida humana. O culto ritualístico também exerceu forte influência nos modos de vida. Por exemplo, a crença religiosa baseada no feminino era tão forte que os homens associavam a fertilidade da mulher à fertilidade da terra. Dessa forma, acreditavam que fenômenos sobrenaturais possibilitavam uma boa ou má colheita. Além de estatuetas e outras peças de culto, os povos faziam monumentos megalíticos, que eram construções de pedras utilizadas em alguns cultos.

O final do Neolítico é marcado pelo início da utilização de metais, graças à descoberta e ao desenvolvimento de técnicas de fundição. Os instrumentos foram aos poucos sendo substituídos por instrumentos fundidos de cobre, bronze e mais tarde de ferro.

Inicia-se a Idade dos metais. Período de extrema importância, pois o homem pré-histórico fez vários avanços nas técnicas de produção de artefatos. Estes avanços

lhes permitiram melhores condições de vida. O conhecimento de técnicas de fundir e moldar os metais trouxe muitos avanços na vida cotidiana do homem pré-histórico.

- Expor algumas imagens de instrumentos de caça usados nos três períodos:

Figura 2



Fonte: internet

- Finalizar Separando os alunos 4 grupos para atividade de elaboração de quadro comparativo (Anexo 1) com as principais características dos três períodos que compõe a pré-história. Para essa atividade será indicado um texto, mas os alunos poderão consultar outros textos da internet.

Texto:

- Pré-História. Disponível em:

<https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia>

Aula 3:

- Leitura individual orientada com uso do tablete ou telefone:

Texto:

- A descoberta do fogo mudou a vida do homem. Disponível em:

<https://gcn.net.br/noticias/214996/criancas/2013/06/>

Tomando como referência o texto proposto, o professor iniciará a aula explicando que o fogo foi uma das grandes descobertas da humanidade. No princípio ele era produzido através de dois processos. O mais rudimentar era a fricção de duas pedras sob um maço de palha seca. A faísca obtida incendiava a palha. Num segundo procedimento, mais elaborado, um graveto era girado sob o furo de uma madeira seca. Este procedimento, através do aquecimento, gerava calor que passava para a palha, provocando o fogo.

Fazer fogo para gerar calor e luz tornou possível às pessoas cozinhar alimentos, aumentando a variedade e disponibilidade de nutrientes. O calor produzido também ajudou as pessoas a manterem-se aquecidas no frio, permitindo-lhes sobreviver em climas mais frios, além de manter os predadores noturnos afastados.

- Será aberta uma roda de conversa para que seja feita uma reflexão conjunta sobre a importância do uso do fogo nos dias atuais, com a reflexão do seu uso incorreto e as suas consequências.

#### Aulas 4 e 5:

- Assistir ao filme o filme “ A guerra do fogo” que retrata um período na pré-história com dois grupos de *hominídeos* pré-históricos, um em estágio mais evoluído, possuindo a habilidade de se comunicar e de fazer fogo e o outro não está muito longe dos demais primatas, emitindo gritos e grunhidos. Após uma briga no grupo menos evoluído, o fogo que eles possuem se apaga, já que eles não sabem cria-lo e somente reproduzi-lo na natureza, é dada a três integrantes a missão de recuperá-lo e traze-lo de volta.

Nessa jornada, eles conhecem uma mulher da espécie *Homo Sapiens*, e com ela eles aprendem muitas coisas novas como formas diferentes de se comunicar, dar risadas, construir casas, pintura corporal, o uso de novas ferramentas, e o principal aprendem a produzir seu próprio fogo.

Ao usar o filme o professor poderá retratar a vida do homem pré-histórico, observando como viviam, o que comiam, os animais existentes, o manejo e produção do fogo. Trabalhar também a evolução do homem e como ela se deu, as primeiras manifestações da linguagem e como já havia diferença entre as tribos e

também a sexualidade, como algo inerente ao homem e como meio de perpetuação da espécie.

Filme:

“A Guerra do Fogo”. Disponível em:

DVD disponibilizado pela Biblioteca da escola

#### Aula 6:

- Apresentação da ferramenta *Time Toast*, que é um aplicativo para a construção de uma linha do tempo.

- Separar os alunos em 05 grupos e orientar o uso do *Time Toast* para a criação da linha do tempo sobre a evolução do homem no contexto dos três períodos da pré-história, tomando como base os textos trabalhados dentro e fora da sala de aula.

Disponível no endereço eletrônico <https://www.timetoast.com>

- O professor exibirá um vídeo tutorial como criar uma linha do tempo.

Vídeo:

- *Time Toast*. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=sQXVbcxczZg>

- Início da atividade que será orientada todo o tempo pelo professor.

- Como atividade complementar fora da sala de aula os alunos deverão dar continuidade a criação da linha do tempo para apresentação na próxima aula

#### Aula 7:

- Apresentação da linha do tempo pelos grupos sobre a evolução da humanidade

- Apresentar a ferramenta *ToonDoo* que é uma ferramenta de excelente qualidade e que oferece muitos recursos para a criação de Histórias em Quadrinhos, tiras ou *cartoons* personalizados. Essa ferramenta será utilizada para a construção de uma história em quadrinhos sobre a descoberta do fogo.

- Apresentação de tutorial sobre o *ToonDoo*. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=XWmU3xbBNwk>

- O professor estará orientando os grupos a realizar o registro no site, a escolher um nome de usuário, definir uma senha para acesso, registrar um e-mail válido e confirmar o registro para iniciar os trabalhos.
- Estará orientando no uso das barras de menus com os elementos para compor a HQ. A escolha dos cenários, personagens e objetos e também orientando após a criação, de como salvar em uma conta *ToonDoo* e divulgar a criação em blogs, sites e etc.

#### Aula 8:

- Finalização das HQs com a orientação do professor

#### Aula 9:

- Finalização do tema com a apresentação das HQs.

## 8. AVALIAÇÃO

- Avaliação durante todo o desenvolvimento do tema, através da participação individual e em grupo, da produção e apresentação da linha do tempo e da HQ.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Referências para o professor

A GUERRA do fogo. Direção de Jean-Jacques Annaud. França/Canadá, 1981, 100 min. Disponível em Videoteca da Biblioteca da escola. Acesso em: 09 de out.de 2018.

BLOOM, Aimee. **Tutorial *ToonDoo***. Youtube. 2016 Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=XWmU3xbBNwk>>.\_Acesso em: 10 de out.de 2018.

Gcn.net. **A descoberta do fogo mudou a vida do homem**. Disponível em <<https://gcn.net.br/noticias/214996/criancas/2013/06/>>. Acesso em: 9 de out.de 2018.

História do mundo. **Pré-História**. Disponível em <<https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE COXIM. **Tutorial *Time Toast***. Youtube. 2016.Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=sQXVbcxczZg>>. Acesso em: 10 de out.de 2018

RAMOS, Jefferson Evandro Machado. **Paleolítico**. Disponível em <<https://www.suapesquisa.com/pesquisa/paleolitico.htm>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

Sohistoria. **A evolução humana**. Disponível em <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/evolucao/>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

*Wikipedia*. **O controle do fogo pelos primeiros humanos**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/>>. Acesso em: 9 de out.de 2018.

## 9.2. Referências para o estudante

A GUERRA do fogo. Direção de Jean-Jacques Annaud. França/Canadá, 1981, 100 min. Disponível em Videoteca da Biblioteca da escola. Acesso em: 09 de out.de 2018.

BLOOM, Aimee. **Tutorial ToonDoo**. Youtube.2016 Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=XWmU3xbBNwk>>. Acesso em: 10 de out.de 2018.

Gcn.net. **A descoberta do fogo mudou a vida do homem**. Disponível em <<https://gcn.net.br/noticias/214996/criancas/2013/06/>>. Acesso em: 9 de out.de 2018.

História do mundo. **Pré-História**. Disponível em <<https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE COXIM. **Tutorial Time Toast**. Youtube. 2016. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=sQXVbcxczZg>>. Acesso em: 10 de out.de 2018

### Quadro comparativo da História dos povos sem escrita

Quadro Comparativo da Pré-história/ características mais marcantes.	Período Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada	Período Neolítico ou Idade da Pedra polida	Idade dos Metais-Era do cobre , bronze e ferro.
Nômade ou sedentário?			
Sociedade			
Roupas			
Armas e instrumentos			
Moradias			
Economia			

### 3.2 O Fascismo - Área de conhecimento: História

#### 1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

O Fascismo foi um movimento político com um expressivo significado na história recente da humanidade. Caracterizado pelo autoritarismo e pela violência ainda hoje ele se faz presente em ideologias de alguns partidos políticos pelo mundo.

Esse regime teve sua ascensão entre as décadas de 1920 e 1940 e se desenvolveu em alguns países em crise da Europa, principalmente Itália e Alemanha, neste último ganhou o nome de Nazismo.

O Fascismo é caracterizado por um nacionalismo exacerbado, onde vigora uma exaltação extrema do país, do seu povo e da sua cultura, em detrimento da cultura de outros países. O autoritarismo é outra grande característica do Fascismo, o poder é concentrado totalmente nas mãos de um único líder que na maioria das vezes faz uso da violência como meio de coibir qualquer tipo de oposição ao seu poder e ideias.

O desarmamento da população e o investimento pesado em armamento bélico para o setor militar é outra característica do Fascismo, a ideia é deixar a população sobre a “proteção” de um Estado armado, garantindo a segurança de todos. Somado a essas características ainda vigorava a censura – o controle total de toda informação que chegasse à população.

O Fascismo surgiu na Itália e assumiu o poder desse país em 1922. Tendo como base a defesa da superioridade dos conceitos de nação, Estado e raça sobre os valores individuais. Como dizia o próprio Mussolini: *"Tutto nello Stato, niente al di fuori dello Stato, nulla contro lo Stato"*, ou seja, "Tudo no Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado".

Compreender o Fascismo como um episódio importante da história da humanidade é capaz de abrir o leque para o entendimento do discurso de várias correntes ideológicas presentes na sociedade.

Essa temática trabalhada com alunos do Ensino Médio tem como objetivo promover uma compreensão verdadeira e ética desse tema, tão em moda no momento, mais tão longe da sua real significação.

## 2.OBJETIVO

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Caracterizar o contexto político, social e econômico em que se deu o surgimento de regimes totalitários na Europa
- Identificar as principais características e diferenças do Nazismo e Fascismo
- Identificar as principais características do Fascismo na Itália
- Pensar criticamente o Fascismo como ideologia presente no atual cenário político mundial e brasileiro

## 3.CONTEÚDO

- O contexto político e econômico na Europa antes e pós a Primeira Guerra
- A Primeira Guerra Mundial
- O Fascismo como ideologia
- O Fascismo na Itália

## 4.ANO

- 1º e 2º ano do Ensino Médio

## 5.TEMPO ESTIMADO

- 04 aulas de 50 minutos

## 6.PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Leitura de textos disponibilizados na internet;
- Vídeos;
- Telefone ou tablete para pesquisas em sala de aula e para desenvolver atividade com o objeto de aprendizagem - Força

## 7.DESENVOLVIMENTO

### Aulas 1 e 2:

- O professor iniciará a aula fazendo um levantamento prévio do conhecimento dos alunos sobre a Primeira Guerra Mundial. Esse levantamento pode ser através de questionamentos, tais como: o que foi a primeira guerra mundial? Quais países participaram? Quais os motivos que levaram a guerra? O que é Fascismo? Quem foi Benito Mussolini?

- Feito o levantamento prévio, a turma será dividida em duplas para a leitura na internet de texto sobre a Primeira Guerra Mundial.

#### Texto:

- A Primeira Guerra Mundial (1914-18). Disponível em:

[https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro\\_estudos/primeira\\_guerra\\_mundial.aspx](https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/primeira_guerra_mundial.aspx)

- O professor fará a exposição do assunto partindo do contexto histórico em que se encontrava a Europa antes do conflito. Explicando que do final do século XIX e o início do século XX, havia um cenário de disputas imperialistas pelo controle de colônias na África, Ásia e Oceania. As nações europeias buscavam explorar recursos e vender matérias-primas. Essa disputa ultrapassou os limites da África e Ásia e atingiu a própria Europa, chegando a região dos Balcãs, região que já era objeto de disputas entre Alemanha e Rússia, e o Império Austro-húngaro e os diversos povos que viviam na região.

A Alemanha, após sua unificação, buscava aumentar o número de colônias e seu despontamento como potência industrial vinham incomodando os ingleses que até então prevaleciam como a maior potência econômica do continente. Como forma desse fortalecer a Alemanha deu início a um movimento chamado Pangermanismo, que servia como suporte ideológico para os alemães defenderem a expansão territorial e também visava colocar a Alemanha como força econômica e militar hegemônica na Europa.

Todo esse quadro de tensão e rivalidade fizeram com que as nações do continente formassem diversas alianças militares iminência de uma guerra. Essas uniões resultaram na formação da Tríplice Aliança, formada em 1882 por Alemanha, Itália e

Império Austro-húngaro; e a Tríplice Entente, formada em 1907 por Inglaterra, França e Rússia.

O estopim da guerra foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, que aconteceu na capital da Bósnia, ele provocou uma série de retaliações, acionando as alianças preestabelecidas e desencadeando o conflito militar.

A Primeira Guerra Mundial foi o primeiro e maior conflito bélico que a humanidade enfrentou. Em razão do desenvolvimento tecnológico e do desenvolvimento da indústria bélica e com o uso de aviões e armas químicas nos combates, ela provocou um número expressivo de mortes.

A primeira fase foi denominada de guerra de movimento, isso devido as novas armas e seu poder destrutivo que permitiram o avanço rápido sobre territórios inimigos. Esta fase durou pouco tempo, basicamente durante o próprio ano de 1914. A segunda fase foi denominada como guerra de trincheiras, pois os militares passaram a se proteger em trincheiras - escavações no solo que funcionavam como abrigo, a fim de garantir alguma proteção.

O fim da guerra iniciou-se com acordos que envolviam a conquista de territórios, a Itália passa a apoiar a Tríplice Entente a partir de 1915; os Estados Unidos procurando obter vantagens econômicas com o conflito na Europa, entram em guerra contra a Alemanha em 1917 e finalmente a saída da Rússia da guerra após a Revolução de 1917. Militarmente isolada e passando por uma série de manifestações e greves internas contra a manutenção da guerra, a Alemanha se rende em 1918. O Kaiser Guilherme II foge para a Holanda e o Segundo Reich (Segundo Império Alemão) é substituído pela República de Weimer.

- Finalizar a aula com pequeno vídeo que traz um resumo sobre a Primeira Guerra.

Vídeo:

Primeira Guerra Mundial-resumo. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=UI-dcsFqNIk>

- Como atividade complementar fora da sala de aula cada aluno fará a leitura e um resumo de texto indicado que deverá ser entregue na próxima aula.

- Nazismo: você conhece a política disseminada por Hitler. Disponível em:

<https://www.politize.com.br/nazismo/>

### Aula 3 e 4:

- O professor receberá os resumos. Logo após abrirá uma roda de conversa que iniciará uma reflexão sobre o Nazismo. Essa roda terá início com alguns questionamentos feitos pelo professor: o que é Nazismo, onde ele nasceu, quais suas principais características.
- Feito o levantamento prévio o professor iniciará uma explanação sucinta sobre o tema, partindo do contexto pós Primeira Guerra.
- Explicando que as diversas consequências deixadas pela Primeira Guerra Mundial, a Crise econômica de 1929 e a Grande Depressão que se seguiu são os principais elementos que explicam a ascensão e afirmação de regimes antidemocráticos na Europa, como o nazismo e o fascismo.

Após o término da Primeira Guerra os países europeus que participaram do conflito se encontravam em sérias dificuldades financeiras, principalmente os que perderam, como a Alemanha. Além de perder territórios, teriam que pagar pesadas indenizações aos países vencedores, isso acarretou o aumento da dívida externa, comprometendo os investimentos internos e conseqüentemente causando: o aumento da inflação e do número de falências e o desemprego em massa.

Diante de uma crise econômica que afetou todo o mundo todo, assim como a instabilidade política e social estabelecidas pelo fim da guerra, não foi difícil surgirem governos que defendessem um Estado forte e que intervisse na economia. Surgem então o Nazismo e o Fascismo como movimentos políticos e sociais contando com o apoio de empresários como esperança para a solução dos problemas instaurados pela guerra. Surgem então Hitler e Mussolini que prometem em seus discursos melhorar a situação na qual se encontrava seus países.

A Alemanha enfrentava, além de uma ameaça comunista, uma séria crise social, caracterizada principalmente pelas más condições de vida de seus trabalhadores. Muitos desses problemas sociais eram oriundos do Tratado de Versalhes que impunha à Alemanha restrições econômicas e multas.

Esse período da história alemã foi marcado por um conturbado cenário político e econômico que muito favoreceu as ideias de Adolf Hitler, então líder do recém-criado Partido Nacional Socialista do Trabalhador Alemão.

A partir dessas ideias de Hitler, surgiu o Nazismo, um regime totalitário e militarista que se baseava numa mística heroica de regeneração nacional. Suas ideias convenceram boa parte da população alemã, que acreditavam em seu discurso de salvação nacional, de melhorias na economia, de superioridade racial e cultural germânica, assim sua figura de líder era a garantia do retorno de uma Alemanha próspera e gloriosa.

Suas ideias se alicerçavam no antissemitismo, a aversão aos judeus e na eugenia, a ideologia da raça superior e perfeita. O principal símbolo do Nazismo é a cruz suástica, que para os nazistas significava sorte e sucesso.

O Nazismo tem como principais características: o totalitarismo no qual o líder de é o controlador absoluto dos direitos dos cidadãos, sendo assim o nazismo era antiparlamentar, antiliberal e antidemocrático; o Nacionalismo, isto é, o objetivo principal era a construção de uma grande nação consolidada sob uma "única e verdadeira raça", a mais pura e superior intelectualmente e fisicamente que todas as outras: a raça ariana; o antimarxismo e o anticapitalismo pois para Hitler o marxismo era um produto do pensamento dos judeus, na figura de Karl Marx que propunha a luta de classes e o Capitalismo que ele acreditava atentar contra a unidade do Estado.

O antissemitismo nazista tinha como objetivo excluir os judeus da sociedade. O discurso deu lugar a ataques concentrados contra os judeus no que ficou conhecido como pogroms. Depois, houve a implementação de leis que retiravam direitos dos judeus, como as Leis de Nuremberg e, por fim, ações sistemáticas para o genocídio dessas pessoas. O racismo e o preconceito exacerbado levaram os nazistas a perseguir todo o tipo de minoria existente na Alemanha; ciganos, negros, homossexuais, deficientes físicos e mentais, etc.

O Holocausto foi o assassinato de milhões de judeus num verdadeiro genocídio. A política nazista de eliminação chegou ao seu extremo com a chamada "solução final", que consistia no aprisionamento em campos de concentração e no uso de câmaras de gás, tecnologia desenvolvida para otimizar o assassinato em massa,

visto que matava por asfixia com a liberação de gases em um determinado ambiente em que eram colocadas centenas de pessoas. Campos de concentração foram criados para colocar quem se opunha ao regime e para lá foram muitos judeus. Em 1945, dois em cada três judeus europeus tinham sido mortos, em torno de 6 milhões de pessoas. Foram assassinadas mais de 1,5 milhão de crianças com idade inferior a 12 anos, sendo mais de 1,2 milhões de crianças judias, dezenas de milhares de crianças ciganas e milhares de crianças deficientes.

A Teoria do Espaço Vital é uma ideia que surgiu da revolta pela perda de territórios após a Primeira Guerra Mundial. É uma ideia relacionada à raça ariana e ao propósito nazista de construir um império ariano, puro e forte, centralizado em torno de seu líder. Esse império deveria ter um único território e integrar todas as comunidades germânicas da Europa. Essa ideia motivou a invasão da Polônia em 1939, fato que eclodiu na Segunda Guerra Mundial.

Somente com a Segunda Guerra Mundial, que teve como grande causa o expansionismo e o militarismo alemão, que o nazismo teve seu declínio.

- Finalizar a aula com um vídeo sobre o Holocausto nazista:

Vídeo:

O holocausto, sua origem, como foi planejado e como foi executado. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BztlV0ThVR8>

- Como atividade complementar fora da sala de aula cada aluno fará a leitura do texto indicado que será base de reflexão para a próxima aula.

- Fascismo: entenda o conceito e suas principais características. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principais-caracteristicas/>

Aulas 5 e 6:

- Iniciar a aula explicando que o fascismo é o regime econômico, político e social desenvolvido entre as décadas de 1920 e 1940 no intercurso das duas grandes guerras mundiais, em países europeus. O termo vem do italiano fasci, que significa “feixe”, o símbolo foi apropriado da Roma Antiga e representava a autoridade dos antigos magistrados e a união do povo em torno da justiça do Estado, ao usá-lo o

fascismo vislumbrava retomar a história do povo italiano, sugerindo que a Itália poderia voltar a ser o Império Romano da Antiguidade

De forma bem objetiva, o fascismo é um regime autoritário de direita com concentração total do poder nas mãos de um único líder. Esse líder era idolatrado e poderia tomar qualquer decisão sem consultar previamente os representantes da sociedade. Além disso, o fascismo defende uma exaltação da coletividade nacional em detrimento das culturas de outros países, baseada na ideia nacionalista de que só o que é do país tem valor. Era por base um movimento nacionalista, imperialista, antiliberal e antidemocrático.

Além de totalitários, os governos fascistas objetivavam expandir seu território por meio de conflitos internacionais. Para isso, realizavam altos investimentos na produção de armas e equipamentos de guerra.

Além disso possui grande desprezo pelos direitos humanos, isto é, não existe valorização da liberdade, da integridade física, da igualdade ou mesmo da vida. Esse desprezo é devidamente transmitido à população, que passa a ser conivente com práticas de torturas e execuções.

Para garantir a manutenção do existia um rígido controle dos meios de comunicação de massa e de todas as informações que deveriam ser disseminadas. Os meios de comunicação eram utilizados principalmente para a divulgação da ideologia do regime. Qualquer crítica ao governo era aniquilada mediante uso da violência e do terror. Os considerados inimigos eram punidos com prisão ou morte.

Na Itália, surgiu como movimento político em um cenário de crise econômica, política e social. Os problemas econômicos eram sérios: a industrialização e a modernização da economia aconteciam de forma lenta; as diferenças entre o Sul do país, agrícola e muito pobre, e o Norte modernizado eram gritantes, dificultando a integração econômica. Levas de migrantes buscavam trabalho nas indústrias, esvaziando o campo, causando períodos de carestia. Ao mesmo tempo, o desemprego aumentava nas cidades industriais.

Com o lema "*Tutto nello Stato, niente al di fuori dello Stato, nulla contro lo Stato*", ou seja, "Tudo no Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado" e sob o comando de Benito Mussolini, o regime fascista se instalou na Itália entre as décadas de 1920

e 1940 e foi recebido pelos italianos, como a grande esperança para a solução de todos os problemas econômicos e sociais pelos quais passava a nação.

A história do fascismo na Itália se confunde com a história de Benito Mussolini que governou o país entre 1922 e 1943. Mussolini ex-militante socialista criou, em 1919, o Partido Fascista na Itália e constituiu os *squadres*, conjunto de soldados de oposição do partido, que empregava ato violento para hostilizar seus inimigos. Esta força militar ficou conhecida como "*Camicie nerì*" ou camisas negras.

Ao proferir um pronunciamento em seis de outubro de 1922, Benito Mussolini explicou o significado da intenção do fascismo italiano: "O fascismo italiano representa uma reação contra os democratas que tornaram tudo medíocre e uniforme, e tentaram sufocar e tornar transitória a autoridade do Estado. [...] A democracia tirou a elegância da vida das pessoas, mas o fascismo a traz de volta, isto é, traz de volta a cor, a força, o pitoresco, o inesperado, o misticismo, enfim, tudo o que falta às almas da multidão". Com esse discurso e com conseguiu a aprovação da Câmara e do Parlamento.

Mussolini ascendeu ao poder após exercer grande pressão sobre o rei Victor Emmanuel II na cidade de Roma, no episódio que ficou conhecido como "Marcha Sobre Roma".

Em 1925 Mussolini é elevado ao cargo de *Duce*, o dirigente com poder supremo na Itália. O "*Duce*" governava através de decretos e era assessorado pelo "Grande Conselho Fascista". "A política econômica, desde 1925, objetivava soerguer o nível de vida da população da 'Grande Itália', beneficiando famílias numerosas". A "Carta do Trabalho" foi promulgada em 1927. Estabeleceu-se o regime de partido único, liderado por Mussolini, em 1929.

Durante seu o governo a antiga questão com a Igreja Católica referente a autoridade do território do Vaticano foi resolvida através do Tratado de Latrão, assinado em 1929, Mussolini reconhece a autoridade da Igreja e com isso garante mais popularidade e apoio político.

Com a crise de 1929, a prosperidade econômica vivida nos primeiros anos do regime sofreu uma séria ameaça. Tentando contornar a recessão econômica, o governo de Benito Mussolini passou a entrar na corrida imperialista. Em 1934, ele implementa a organização dos trabalhadores em corporações. Neste mesmo ano as

greves foram proibidas e obras públicas foram implementadas para combate ao desemprego.

Em 1935, os exércitos italianos realizaram a ocupação da Etiópia. A pressão das demais potências capitalistas resultaria nas tensões que desaguaram na deflagração da Segunda Guerra Mundial (1939–1945), momento em que Mussolini aproxima-se do regime nazista alemão. A aliança com a Alemanha culminou com a entrada da Itália na Segunda Guerra Mundial, em que acabaria com Mussolini derrotado e preso, em 1943. Após ter escapado da cadeia com a ajuda do exército alemão, Mussolini é capturado novamente em 1945 e assassinado por grupos antifascistas.

Durante os quase 20 anos em que governou a Itália, Mussolini foi um líder carismático e poderoso.

No Brasil, o fascismo se instalou na comunidade de imigrantes italianos.

Em São Paulo, em 2 de fevereiro de 1923, o italiano Emilio Rochette criou o Partido Fascista, que se expandiu. No mesmo momento, surgiram movimentos antifascistas, unindo democratas, republicanos, socialistas e sem partidos, sob a liderança de outro italiano, Antonio Piccarolo.

O fascismo no Brasil se fortaleceu com a criação da Aliança Integralista Brasileira, com a Revolução de 30 e a ascensão ao poder de Getúlio, com tendências fascistas. Também, muito próxima do fascismo ficou a Constituição e a ideologia do Estado Novo, a partir de 1937.

Apesar das semelhanças, o nazismo e o fascismo são diferentes. O nazismo foi um movimento ideológico e o fascismo foi um sistema político.

Em comum os dois possuem o mesmo caráter nacionalista, imperialista, belicista e antissocialista. A principal diferença está no “racismo científico” defendido pelos nazistas, isto é, a crença em uma pseudociência de que existem raças de seres humanos superiores e inferiores. Os nazistas acreditavam que a “raça ariana” era superior a todos os outros grupos humanos, sendo os judeus o alvo principal de seus preconceitos e dogmas. Por isso são considerados antissemitas. O fascismo não era antissemita no início, essa característica será adicionada após Mussolini se unir a Hitler.

O nazismo era extremamente cruel com aqueles que não estavam nos padrões do regime, o fascismo por sua vez era mais tolerante neste sentido. Além disso o nazismo emergiu das classes operárias enquanto o fascismo foi fomentado pela elite.

A grande semelhança entre os dois regimes foi que levaram milhões de pessoas a morte, qualquer um oponente ou não.

- Finalizada a aula expositiva, o professor irá propor uma atividade que será iniciada em sala de aula, utilizando como suporte os textos vistos nas aulas anteriores. A atividade consistirá na identificação das principais características dos dois regimes, bem como as semelhanças e diferenças entre eles, finalizando com a confecção de um mural feito pelos alunos. Esse mural ficará disposto na sala de aula, para que os alunos possam se orientar e se prepararem para outras atividades referentes ao tema. Para desenvolver a atividade a sala será dividida em 03 grupos:

- Grupo 1: principais características

- Grupo 2: Semelhanças

- Grupo 3: Diferenças

O mural deverá ser confeccionado tendo como fundo o papel *Kraft* (rolo disponibilizado pela escola), as informações deverão ser digitadas na fonte *Times New Roman*, tamanho 30, poderá haver gravuras desde que as mesmas dialoguem com o texto escrito.

Textos de referência para o mural:

- Nazismo: você conhece a política disseminada por Hitler. Disponível em:

<https://www.politize.com.br/nazismo/>

- Fascismo: entenda o conceito e suas principais características. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principais-caracteristicas/>

Aula 7:

- Apresentação dos textos e montagem em conjunto do mural

- Iniciar a aula com uma roda de conversa sobre as principais características do Nazismo e do Fascismo. O professor exibirá uma charge e a partir da mesma os alunos poderão refletir sobre as consequências deixadas pelas duas ideologias para o mundo contemporâneo.



Fonte: internet

Após o término da roda de conversas, o professor explicará como será a atividade a ser desenvolvida utilizando o jogo, a Forca. Esse jogo é na verdade um Objeto de Aprendizagem (OA) que é um recurso educacional, que pode ser desenvolvido em diversos formatos e linguagens, com o objetivo de mediar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

O jogo propõe que cada jogador adivinhe as letras que compõem uma certa palavra que é apresentada como um desafio. Isso proporciona ao aluno uma ferramenta com a qual ele possa interagir e aprender com os outros alunos de maneira divertida.

A proposta é trabalhar as principais características do Nazismo e do Fascismo. O professor apresentará pequenos textos contendo as características presentes nos dois regimes, os alunos deverão analisar e identificar essa característica, pronunciando-a no jogo forca. A cada nova característica um integrante do grupo será escolhido para responder.

- Os grupos serão divididos e os alunos ficarão em duplas para melhor organização e desenvolvimento do jogo.

- O professor estará orientando os alunos para acessarem o site e baixarem o jogo.  
Início do jogo.

- Finalizar o tema com uma resenha individual sobre a presença da ideologia fascista na atualidade.

## 8.AVALIAÇÃO

- Avaliação durante todo o desenvolvimento do tema, através da participação individual e em grupo (Anexo 1), confecção do mural e da elaboração de resumo e resenha individual

## 9.REFERÊNCIAS

### 9.1. Referências para o professor

Curso Objetivo. **A Primeira Guerra Mundial (1914-18)**. Disponível em <[https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro\\_estudos/primeira\\_guerra\\_mundial.aspx](https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/primeira_guerra_mundial.aspx)>. Acesso em: 19 de nov.de 2018.

BEZERRA, Juliana. **Fascismo**. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/fascismo/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2018.

L3Z4RDS. Primeira Guerra Mundial-resumo. Youtube. 2012. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=UI-dcsFqNlk>>. Acesso em: 20 de nov.de 2018.

MERELES, Carla. **Nazismo: Você conhece a política disseminada por Hitler**. Disponível em <<https://www.politize.com.br/nazismo/>>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.

RIOS, Marcelo. O holocausto, sua origem, como foi planejado e como foi executado. Youtube. 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BztIV0ThVR8>>. Acesso em: 22 de nov.de 2018.

SOUZA, Isabela. **Fascismo: entenda o conceito e suas principais características**. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principais-caracteristicas/>>. Acesso em: 22 de nov.de 2018.

*Wikipedia*. Primeira Guerra Mundial. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_Mundial)>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.

*Wikibooks*. **História da Europa/Primeira Guerra Mundial**. Disponível em <[https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_Europa/Primeira\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Europa/Primeira_Guerra_Mundial)>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.

## 9.2. Referências para o estudante

Curso Objetivo. **A Primeira Guerra Mundial (1914-18)**. Disponível em <[https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro\\_estudos/primeira\\_guerra\\_mundial.aspx](https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/primeira_guerra_mundial.aspx)>. Acesso em: 19

L3Z4RDS. Primeira Guerra Mundial-resumo. Youtube. 2012. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=UI-dcsFqNlk>>. Acesso em: 20 de nov.de 2018.

MERELES, Carla. **Nazismo: Você conhece a política disseminada por Hitler**. Disponível em <<https://www.politize.com.br/nazismo/>>. Acesso em novembro de 2018.

RIOS, Marcelo. O holocausto, sua origem, como foi planejado e como foi executado. 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=BztlV0ThVR8>. Acesso em novembro de 2018.

SOUZA, Isabela. **Fascismo: entenda o conceito e suas principais características**. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principais-caracteristicas/>>. Acesso em: 22 de nov.de 2018.



### 3.3 Entre máscaras e paetês: A história do carnaval - Área de conhecimento: História

#### 1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Quando se fala em Carnaval, tem-se o hábito de considerá-lo como uma festa tipicamente brasileira, no entanto o carnaval é uma festa popular muito antiga, que faz parte da cultura de outros povos, assim como do povo brasileiro. Por isso, o trabalho com essa temática se justifica pelo entendimento de que é importante para os alunos terem a visão correta e ampla sobre o tema e poderem concretizar esse conhecimento que os acompanharão durante toda a sua vida.

A verdadeira origem do Carnaval é marcada por controvérsias, existem historiadores que associam o começo das festas carnavalescas aos rituais de fertilidade da terra, que eram organizados anualmente no início da Primavera. Já outros dizem que seu início se deu no Egito, um pouco mais tarde com a finalidade de homenagear a deusa Ísis e o Touro Apis, com danças, festas e pessoas mascaradas. Para alguns o início do carnaval se deu com os gregos que festejavam a celebração da volta da primavera e aos cultos ao Deus Dionísio ou aos romanos através da famosa Bacanália ou Bacanal, que eram as homenagens em honra ao deus Baco.

Na Antiguidade, o período de Carnaval era sinônimo de uma época de fartura e celebração. Em meio a grandes festas, as pessoas comiam e bebiam bastante e buscavam extravasar com todo tipo de prazeres. Durante esses três dias, todas as atividades eram suspensas e mesmo os escravos ganhavam uma “liberdade” temporária para aproveitar um pouco mais a vida. Além disso, havia o hábito de troca de presentes, nos moldes do que acontece no Natal.

Foi no período do Renascimento, na Itália, que foram introduzidos outros elementos como as máscaras, os adereços, as fantasias e os carros alegóricos. Nessa época, a festa começou a ganhar contornos que se assemelham mais ao formato atual. Porém, como você já pôde perceber, tudo isso que aconteceu ainda estava muito longe da realidade do Brasil. Por aqui, as festas foram introduzidas de outra forma.

Quem vê o Carnaval nos dias de hoje tão enraizado em nossa cultura pode ter dificuldades de imaginar que estamos diante de uma invenção que não é brasileira. Na verdade, a tradição remonta ao século XI, quando a Igreja Católica implantou as

comemorações da Semana Santa. Segundo a tradição, os fiéis deveriam fazer 40 dias de jejum antes do início da celebração – período conhecido como Quaresma.

A Quarta-Feira de Cinzas, portanto, seria o primeiro dia do início dessa penitência. Dessa forma, os dias que antecedem a data eram considerados os últimos em que se podia comer carne, daí a origem do nome do Carnaval. A origem da palavra remete à expressão carne leve, que em tradução simples pode ser entendido como “festa do adeus à carne”. Assim, convencionou-se que os três dias que antecedem a Quarta-Feira de Cinzas seriam dias festivos.

As primeiras manifestações carnavalescas no Brasil tiveram início no período colonial, por influência dos colonizadores portugueses. Por meio de uma antiga tradição chamada entrudo, uma festa que era celebrada basicamente pelos escravos. Na ocasião, eles saíam às ruas com as caras pintadas jogando farinha e bolinhas de água de cheiro nas pessoas.

As escolas de samba surgiram por volta das décadas de 20 e 30 e a primeira disputa entre elas ocorreu em 1929. Os desfiles das escolas são caracterizados pela suntuosidade, o luxo e muito glamour. O Carnaval é a festa popular que melhor caracteriza a cultura brasileira e que expressa pelo mundo a fora a natureza alegre, festiva e criativa do povo brasileiro.

Essa temática trabalhada com alunos do 6º ao 9º é capaz de proporcionar aos alunos a ampliação de conhecimentos sobre o Carnaval: maior festa popular do Brasil

## 2.OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer a história do carnaval e sua origem
- Conhecer a história do carnaval no Brasil
- Trabalhar em grupo e desenvolver atividades utilizando os recursos tecnológicos apresentados

## 3.CONTEÚDO

- A história do carnaval: origem, contexto histórico, o carnaval pelo mundo

- A História do carnaval no Brasil: origem, contexto histórico, surgimento das escolas de samba, os desfiles

#### 4.ANO

- 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

#### 5.TEMPO ESTIMADO

- 05 aulas de 50 minutos

#### 6.PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Textos disponibilizados na internet;
- Vídeos;
- *Datashow*;
- Tablete ou telefone para pesquisa em sala de aula e para desenvolver uma história por meio do objeto de aprendizagem *Prezi*, que é um software on-line para a criação de apresentações não lineares, dinâmicas e criativas.

#### 7.DESENVOLVIMENTO

##### Aula 1:

- Iniciar expondo aos alunos o tema que será trabalhado: O carnaval, considerada a maior festa popular do Brasil. Logo após mostrar imagens (que remetam ao carnaval) e a seguir questionar sobre o que os alunos pensam quando veem essas imagens
- Como atividade de conhecimento prévio será apresentada uma sequência de imagens que caracterizam o Carnaval. Por meio dessa atividade o professor poderá sugerir a construção de um quadro de palavras que remetam ao que significa o carnaval, essas palavras destacadas deverão ser relacionadas às imagens que foram apresentadas.



Fonte: internet

- Tomando como base a atividade anterior, poderá iniciar o aprofundamento do tema com questões como: qual a verdadeira origem do carnaval? A origem é brasileira ou não? Quando e como se iniciaram essas festas? Como eram as festas de carnaval no passado? Como são as festas de carnaval na atualidade? Questionar os alunos a respeito do que eles sabem ou conhecem sobre o tema.

- Propor a leitura do significado da palavra carnaval que poderá ser feita por um aluno, no Dicionário Aurélio. (Será utilizado um dicionário da Biblioteca da Escola)

- Após a leitura, iniciar uma reflexão conjunta sobre as definições encontradas no dicionário e compará-las com os conhecimentos de cada aluno, levantados na dinâmica das imagens e palavras.

– Logo após o professor irá propor a divisão dos alunos em dupla para a leitura de texto sobre o carnaval, suas origens e definições, na internet, fazendo uso do smartphone ou tablete. O texto discorrerá sobre a história do carnaval, com a identificação de onde e como começou e suas características e um breve relato da história no Brasil. O professor estará orientando e tirando dúvidas dos alunos nesse processo.

Texto:

- História e origem do Carnaval. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-do-carnaval/>

- Logo após o professor uma sucinta explanação sobre os principais pontos da origem do carnaval apresentadas no texto, destacando a posição da Igreja Católica em relação as festas pagãs e sua inclusão no calendário cristão, finalizando com uma breve introdução sobre o início e o desenvolvimento da festa no Brasil.

- Começará explicando que a origem das festas carnavalescas além de não poder ser precisamente estabelecida é um assunto marcado por controvérsias. É certo que foi oriundo das civilizações antigas. Essas civilizações, assim como povos tribais, realizavam rituais de louvor a deuses pagãos. As festas eram feitas como agradecimento por boas colheitas.

Uma das festas de maior registro histórico é a Saturnália, um festival da Roma Antiga em honra ao deus Saturno. Ocorria durante sete dias na semana, e contava com a suspensão de todos os trabalhos e negócios. Escravos eram libertos temporariamente para participarem do festival.

Na Saturnália, assim como no Carnaval, as ruas lotavam-se de pessoas festejando o deus Saturno. Banquetes públicos eram comuns.

Além dessa festa, havia também celebrações dedicadas ao deus do vinho, Baco.

Na antiga Babilônia, aconteciam duas festividades que são relacionadas à origem do carnaval: a Sacea na qual um prisioneiro, por um dia, podia “imitar” o rei, vestindo roupas como as dele, se alimentando bem e até dormindo com suas mulheres. Ao final daquele dia, o prisioneiro era chicoteado e morto. A outra festa era celebrada antes do início da primavera e nela o rei ia até o Templo de Marduk - um dos primeiros deuses da Mesopotâmia, lá ele era despido de todos os símbolos do seu poder e era surrado, humilhava-se para demonstrar a sua menoridade diante daquela divindade. Depois disso, ele podia voltar a assumir seu trono.

A palavra carnaval também apresenta algumas divergências. Para alguns estudiosos o termo deriva de carne vale (adeus carne) ou de carne *levamen* (supressão da carne). Esta interpretação se caracteriza pelo jejum e pela abstinência da carne praticada no período que vem logo após o término das festividades: A quaresma, que seria um período de reflexão espiritual e também de privação de certos alimentos, dentre eles, a carne.

Outra interpretação é a derivada de *currus navalis*, expressão anterior ao Cristianismo e que significa carro naval. Esta interpretação baseia-se nas diversões

próprias do começo da primavera que aconteciam tanto na Grécia como em Roma, com cortejos marítimos ou carros alegóricos em forma de barco.

Com a instituição do Cristianismo, mesmo que a Igreja já tenha encontrado essas festividades no uso dos povos. Com o objetivo de estruturar seu poder e garantir seu crescente domínio na sociedade que habitou o Império Romano, a Igreja buscou disciplinar tais festas e impor alguns limites, dando às um novo caráter, purificando-o de práticas nitidamente supersticiosas ou mitológicas. A ideia era dar-lhe uma nova perspectiva, alicerçada na ideologia cristã. Desta feita, a festa é oficializada nos anos 590 d.C., passando a fazer parte do calendário cristão. Neste contexto o carnaval ficou restrito aos três dias que antecedem a quaresma.

No período do Renascimento, o carnaval começou a ser marcado por desfiles nas principais cidades italianas, em que as pessoas usavam máscaras e com a participação de carros decorados. Essa festa mais urbana começou a se propagar por outros países europeus, como a França e a Inglaterra, por exemplo.

No período iluminista, até óperas celebravam o carnaval italiano e os mascarados andavam por toda a parte da cidade. Na França, o rei Luis XIV comandava bailes nos salões reais. Mas a invenção do carnaval como conhecemos hoje, com bailes e desfiles de fantasias, aconteceu em Paris do século XIX, mais precisamente em 1830. A burguesia parisiense passou a patrocinar os maiores bailes a fantasia da temporada e surgiu a noção de mistura entre as classes sociais.

Durante toda a Idade Moderna, o carnaval se caracterizou pelos desfiles de ruas com pessoas fantasiadas, máscaras e carros alegóricos.

Ao longo dos anos e séculos os festejos carnavalescos foram mudando, corrida de cavalos, desfile de carros alegóricos e divertimentos inocentes como a briga de confetes na rua. Nasceram personagens inesquecíveis e insubstituíveis como a colombina, o Pierrô e o Arlequim e hoje o carnaval é uma das maiores festas de rua do mundo.

- Como atividade complementar fora da sala de aula cada aluno fará a leitura e um resumo de texto lido em sala de aula que deverá ser entregue na próxima aula.

Aulas 2 e 3:

- O professor receberá os resumos e iniciará a explicação sobre o início e o desenvolvimento da festa no Brasil.

- Explicando que a história do carnaval no Brasil iniciou-se no período colonial. Uma das primeiras manifestações carnavalescas foi o entrudo por volta do século XVII. O entrudo era uma brincadeira que ocorria em geral entre as pessoas de camadas sociais inferiores e escravos, e consistiam em verdadeiras guerras de ovos, farinha, frutas podres, água suja, lama, e até urina.

Esta manifestação popular passou a sofrer uma campanha da elite por sua repressão, e desapareceu, na maior parte, na segunda metade do século XIX. Com a proibição a elite decidiu criar a sua própria celebração e assim nasceram os bailes de Carnaval em clubes e teatros. Por sua vez, as classes mais populares não gostaram nada de não poderem mais fazer as suas celebrações. Assim, no final de século XIX, com o controle da polícia, foram criados os chamados cordões que era uma celebração era similar a uma procissão, mas nela desfilavam pessoas jogando capoeira e tocando bumbo e os ranchos na qual participavam as pessoas de origem rural.

As festas carnavalescas no Brasil, em seu princípio, foram fortemente influenciadas pelas que aconteciam na Europa e personagens como a colombina, o pierrô e o Rei Momo foram incorporados ao carnaval brasileiro.

Em 1835, São realizados os primeiros bailes de máscaras no Rio de Janeiro. Inspirados nas festas parisienses, eles surgiram como desejo da elite por uma diversão sofisticada, em vez das brincadeiras grosseiras do entrudo.

No final do século XIX, começam a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos "corsos". Os cordões eram uma alternativa popular e barata com batuques africanos e com a presença de capoeiristas. O Cordão Estrela da Aurora foi o primeiro a ser fundado e data de 1886. Os corsos tornaram-se populares no começo dos séculos XX. As pessoas se fantasiavam, decoravam seus carros e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades. Essa é a origem dos carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

No século XX, o carnaval foi crescendo e tornando-se cada vez mais uma festa popular. Esse crescimento ocorreu com a ajuda das marchinhas carnavalescas. A primeira música composta especialmente para o carnaval foi a marcha rancho Ó

Abre Alas de Chiquinha Gonzaga em 1899. Intensificam-se também os blocos de rua, o primeiro foi o Zé Pereira, criado e animado pelo sapateiro e tocador de bombo português José Nogueira de Azevedo Paredes. Os blocos da época, além do bombo, traziam cuícas, tamborins, pandeiros, frigideiras, reco-recos, e deram um caráter popular aos festejos. O curso, nos anos 20, foi outra manifestação do carnaval das metrópoles brasileiras, especialmente do Rio de Janeiro, desaparecendo com as dificuldades de trânsito e a abolição dos carros abertos.

As escolas de samba nasceram das rodas de samba das camadas pobres do Rio de Janeiro, formados em sua maioria por negros entre as décadas de 1920 e 1930.

A primeira escola de samba foi criada no dia 12 de agosto de 1928, no Rio de Janeiro, pelo sambista carioca Ismael Silva e se chamava Deixa Falar. Anos depois, mudou seu nome para escola de samba Estácio de Sá. A partir desse momento o carnaval de rua começa a ganhar um novo formato. Posteriormente surgem diversas outras escolas, entre as quais Portela, Mangueira e Unidos da Tijuca.

No começo, pouco se distinguem dos blocos e cordões, com ausência de sentido coreográfico e sem qualquer caráter competitivo. Com o tempo, transformaram-se em associações recreativas, abertas, cuja finalidade maior é competir nos desfiles carnavalescos. A partir da década de 1960, as escolas ganham status de empresa e são obrigadas a funcionar durante todo o ano, promovendo rodas de samba e "ensaios" com entrada paga, maneira de angariarem recursos para a preparação dos desfiles.

O primeiro desfile de escola de samba, ocorreu em 1932 e as escolas limitavam-se a percorrer livremente as ruas, acompanhadas por populares. Naquele ano, o jornal Mundo Esportivo organizou um desfile na praça Onze, de que participaram dezenove escolas, saindo vitoriosa a Estação Primeira de Mangueira. No ano seguinte o número de concorrentes subiu para 29 e o desfile foi promovido pelo jornal O Globo, saindo vitoriosa novamente a Mangueira. Em 1934, ano em que foi fundada a União Geral das Escolas de Samba, a competição foi realizada no dia 20 de janeiro, em homenagem ao prefeito Pedro Ernesto, e a Mangueira alcançou o tricampeonato.

A partir de 1935, ocorre a oficialização dos desfiles e as escolas passam a receber subsídios da prefeitura, transformando-se, a partir de 1952, em sociedades civis,

com regulamento e sede, elegendo periodicamente suas diretorias, que deveria ser composta por: um diretor de bateria, que comanda os instrumentos de percussão, e um diretor de harmonia, responsável pelo entrosamento de canto e orquestra. A escola desfila precedida de um abre-alas que pede passagem e anuncia o enredo e da comissão de frente, composta por dez a quinze sambistas. Seguida pelas pastoras - antigas dançarinas dos ranchos, fazendo evoluções; mestre-sala e porta-bandeira; destaques; academia (coro masculino e bateria). O restante está dividido em alas, que geralmente executam coreografias especiais, e carros alegóricos. Apresentam sempre um tema nacional que é expresso no samba-enredo.

Em 1976, pela primeira vez uma escola de samba considerada menor ganha o concurso. Sob o comando de Joãozinho Trinta, a Beija-Flor encantou o público com alegorias luxuosas e enormes. O enredo Sonhar com Rei Dá Leão foi uma homenagem ao jogo do bicho.

Em 1984 foi inaugurado o sambódromo e criada a Liga Independente. É o início da fase profissional da festa. A transmissão dos desfiles passa a ser cobrada.

O carnaval de rua manteve suas tradições originais na região Nordeste do Brasil. O carnaval pernambucano, especialmente em Olinda e Recife, é um dos mais animados do país e as pessoas saem as ruas durante o carnaval no ritmo do frevo e do maracatu. Os foliões cantam e dançam, mesmo sem uniformes ou fantasias, ao som das orquestras e bandas que fazem a festa. Os conjuntos de frevo mais animados são os Vassourinhas, Toureiros, Lenhadores e outros.

Os desfiles de bonecos gigantes, em Recife, são uma das principais atrações desta cidade durante o carnaval.

Na cidade de Salvador, existem os trios elétricos, embalados por músicas dançantes de cantores e grupos típicos da região. Na cidade destacam-se também os blocos negros como o Olodum e o Ileyaê, além dos blocos de rua e do Afoxé Filhos de Gandhi. Ah! E o Chiclete... e o Asa que "arrêa"!! Viva a vida!!

Logo após o professor abrirá uma roda de conversa para refletir com os alunos sobre o carnaval e como celebrar esses dias de forma a evitar os excessos tão comuns nesse período, como o uso de bebidas alcoólicas (principalmente por adolescentes)

O professor neste momento deverá trabalhar a ideia de que o carnaval é uma festa de comunhão, de celebração, de mistura de raças e culturas, de alegria, de muita dança e samba no pé e que esse espírito que deve estar presente e determinar o comportamento das pessoas em todos os dias da festividade.

- Como atividade para a próxima aula os alunos serão divididos em grupos de 3 e farão uma pesquisa de campo. Essa pesquisa será através de entrevistas com pelo menos 03 pessoas para que as mesmas apontem os pontos que elas consideram positivos e negativos na celebração da festa de Carnaval

- Cada resposta será lida e em conjunto, será criada uma lista com os 05 principais pontos positivos e negativos destacados nas entrevistas. Essa lista será usada posteriormente em outra atividade

#### Aulas 4:

- O professor fará uma breve explicação sobre o que é *storytelling* ou contação de história, esclarecendo que se trata de um recurso tecnológico, bastante usado na área da Educação, de Propaganda e Marketing. Destaque para o *Prezi* que é o objeto de aprendizagem que será utilizado na atividade a ser desenvolvida.

Explicar que o *Prezi* é um software utilizado para a criação de apresentações, e pode substituir o Power Point. Ele não necessita de slides para fornecer uma apresentação completa. Tudo é apresentado em uma estrutura única, tudo é criado e apresentado em uma estrutura única. A técnica empregada pelo software para reduzir e expandir a visão de textos e imagens é semelhante àquela trazida pelo *Google Maps*.

- Será apresentado um pequeno vídeo tutorial de como criar apresentações no *Prezi*. O professor explicará com detalhes como o mesmo será utilizado dentro do tema que está sendo trabalhado. Feito isto o professor ficará à disposição para sanar as dúvidas sobre como utilizar o recurso.

Vídeo:

- Aprenda a usar o PREZI em seis minutos. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ov2IYRMky6E>

- Propor a divisão da turma em grupos de 03 alunos, com o objetivo de criarem uma história com o tema carnaval. Os personagens, o enredo, o local onde irá ocorrer,

em qual ano, a quantidade de personagens será de livre escolha dos alunos. A proposta dessa atividade é deixar os alunos livres para criarem de forma autônoma e subjetiva, trabalhando o lado criativo e imaginativo dos alunos. A única instrução será no uso de pelos menos um ponto positivo e um negativo da lista criada por meio das entrevistas.

- O professor estará à disposição dos alunos nesse processo de criação das histórias para sanar dúvidas, dar sugestões, etc.

- Orientar os grupos a iniciarem a inserção no *Prezi*, criando a conta em nome de um dos alunos e iniciarem a criação da história.

#### Aula 5:

- Aula ministrada no laboratório de informática para a apresentação das histórias criadas.

- Cada grupo antes de exibir sua criação, fará uma breve apresentação da história, explicando sobre a escolha do enredo, do título, dos personagens.

- Término das apresentações com um baile de carnaval e lanche coletivo.

## 8.AVALIAÇÃO

- Durante todo o processo de desenvolvimento do tema, por meio da observação e registro do envolvimento e participação de cada aluno (Anexo1); da produção do resumo; da produção e apresentação de uma história no Prezi.

## 9.REFERÊNCIAS

### 9.1 - Referências para o professor

Brasil Escola. **O Carnaval no Brasil**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/carnaval-no-brasil.htm>>. Acesso em: 12 de abril de 2019.

BEZERRA, Juliana. **História e origem do Carnaval**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-do-carnaval/>. Acesso em: 12 de abr. de 2019.

*Eadbox*. **Entenda o que é Prezi, uma ferramenta para fazer apresentações incríveis**. Disponível em < <https://eadbox.com/o-que-e-prezi/>>. Acesso em: 14 de abr. de 2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

História Mais. **História do Carnaval**. Disponível em <[http://www.historiamais.com/historia\\_carnaval.htm](http://www.historiamais.com/historia_carnaval.htm)>. Acesso em: 12 de abr.de 2019.

RIO CARNAVAL.ORG. **História do Carnaval do Rio de Janeiro**. Disponível em <<https://www.riocarnaval.org/pt/carnaval-do-rio/historia.html>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

VALDINEI, Professor. Tutorial como usar o *Prezi*. Youtube. 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ov2lYRMky6E>>. Acesso em: 13 de abr.de 2019.

## 9.2 - Referências para o estudante

BEZERRA, Juliana. **História e origem do Carnaval**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-do-carnaval/>. Acesso em abril de 2019

Brasil Escola. **O Carnaval no Brasil**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/carnaval-no-brasil.htm>>

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

VALDINEI, Professor. Tutorial como usar o *Prezi*. Youtube. 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ov2lYRMky6E>>. Acesso em abril de 2019



### 3.4 No lombo das mulas: os tropeiros - Área de conhecimento: História

#### 1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Durante muito tempo no Brasil, principalmente no período colonial, todo o transporte de mercadorias era feito por meio das mulas.

A descoberta de ouro em Minas Gerais, final do século XVII e século XVIII, ocasionou o aumento do transporte de mercadorias por todo o país. Do Nordeste e do Sul eram transportados carne e couro, derivados da criação de gado. Do Rio de Janeiro eram transportados os produtos importados da Europa. Além disso, era necessário transportar para os navios portugueses todo o ouro encontrado na colônia e também abastecer com diversos produtos os trabalhadores da colônia.

Para poder realizar esse comércio entre as diversas regiões surge a figura do tropeiro, que no comando das tropas de mulas fazia o transporte de mercadorias através das rotas já existentes feitas pelos índios ou iniciando novas rotas. A criação de novas rotas possibilitou a ligação entre as várias regiões do país, iniciando um processo de integração da colônia e desfazendo o isolamento existente entre as cidades.

No lombo das mulas esses homens foram responsáveis pelo nascimento de um movimento comercial muito expressivo que acabou por interligar diferentes e longínquas áreas da colônia. Os tropeiros compravam e vendiam de tudo, além de transportar uma grande variedade de mercadorias que eram objeto de consumo nas pequenas cidades como: o açúcar mascavo, aguardente, vinagre, azeite, bacalhau, farinha, sabão, tecidos, algodão, sal e também os produtos vindos da Europa.

Percorrendo trajetos difíceis e perigosos, o dia a dia dos tropeiros era longo e cansativo, cheio de dificuldades que encontravam ao longo do caminho. Animais selvagens, índios, doenças são exemplos de algumas dessas dificuldades pelos quais uma tropa se deparava em seu trajeto. Deixando a família para trás, esses homens no lombo de mulas foram os primeiros a levar o desenvolvimento econômico para as pequenas cidades que surgiam.

A história mostra a importância dos tropeiros para o desenvolvimento do Brasil não apenas na economia, mais na cultura e também na nossa culinária com pratos como o arroz carreteiro e feijão tropeiro que fazem parte da cultura de algumas cidades

como comida típica bastante apreciada.

Estudar essa pequena parte da história do Brasil, pode proporcionar ao aluno uma visão mais abrangente e significativa da história do Brasil como um todo. Possibilitando aos mesmos a compreensão de que a história de uma nação não é construída apenas por grandes pessoas por meio de grandes movimentos. Pessoas comuns através de seu trabalho cotidiano e árduo são capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da nação. Neste sentido, estudar a vida do tropeiro, suas dificuldades e limitações no dia a dia pode expandir a compreensão dos alunos em relação a todas as etapas da construção do Brasil como nação livre e desenvolvida.

## 2.OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer a vida e o cotidiano dos tropeiros
- Identificar os problemas enfrentados pelos tropeiros durante suas viagens
- Trabalhar em grupo
- Conhecer e utilizar a ferramenta *Audacity*, que é um editor de áudio

## 3.CONTEÚDO

- O período colonial Brasileiro: economia, sociedade e política
- O ciclo do ouro
- O tropeirismo no Brasil

## 4.ANO

- 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio

## 5. TEMPO ESTIMADO

- 7 aulas de 50 minutos

## 6.PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Textos disponibilizados na internet;
- Vídeos; Datashow;
- Tablete ou telefone para pesquisa em sala de aula e criar um podcast, através do *Audacity* um editor de áudios.

## 7.DESENVOLVIMENTO

### Aula 1:

– Ao iniciar a aula avisar os alunos da importância de anotar todas as questões que serão tratadas na aula expositiva, nos textos e vídeos, pois as mesmas servirão de base para a produção de atividades futuras.

– Iniciar mostrando aos alunos algumas imagens e questioná-los sobre as mesmas: porque aqueles homens estão vestidos daquela forma? Quem eram e o que faziam? Por que preferiam usar as mulas e não os cavalos? Por onde passavam?

Logo após expor o assunto que será trabalho: o movimento tropeiro no período colonial, priorizando a figura do tropeiro.

- Como atividade de conhecimento prévio será apresentada uma sequência de imagens e o professor fará uma breve apresentação sobre o tema.

Figura - 4



Fonte: internet

Aprofundando o tema o professor explicará que desde o período colonial, o transporte das mais diversas mercadorias era feito por tropas a cavalo ou em lombos de burros. Os homens que guiavam esses animais eram chamados de tropeiros, no entanto para melhor entendimento é necessário conhecer as principais características do período colonial através da leitura de textos sobre o assunto.

- A turma será dividida em duplas para leitura orientada de um resumo sobre o Período Colonial, na internet, fazendo uso do smartphone ou tablete. O texto discorrerá sobre as principais características do Período Colonial. O professor escreverá no quadro o nome do texto e endereço que deverá ser acessado. O professor estará orientando e tirando dúvidas dos alunos nesse processo.

Texto:

- Brasil Colônia.- A Colonização do Brasil. Disponível em:

<<https://www.todamateria.com.br/brasil-colonia/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

– Após a leitura em dupla, cada aluno fará como atividade complementar fora da sala de aula um resumo do texto que deverá ser entregue na próxima aula.

Aula 2:

– Ao iniciar a aula avisar os alunos da importância de anotar todas as questões que serão tratadas na aula expositiva, nos textos e vídeos, pois as mesmas servirão de base para a produção de atividades futuras.

- O professor organizará uma roda de conversa retomando o tema período colonial. Iniciará a roda abordando os alunos sobre o que os mesmos aprenderam com o texto em questão.

- Iniciará o estudo do tema com uma breve explicação do ciclo do ouro, explicando que esse período é singular na história do Brasil e também para a compreensão do movimento tropeirista.

- Explicar que no final do século XVII, as exportações de açúcar brasileiro começaram a diminuir. Isto ocorreu, pois, a Holanda havia começado a produzir este produto nas ilhas da América Central. Com preços mais baixos e boa qualidade, o mercado consumidor europeu passou a dar preferência para o açúcar holandês.

Esta crise no mercado de açúcar brasileiro, obrigou Portugal a buscar novas fontes de renda. Foi neste contexto que os bandeirantes, no final do século XVII, começaram a encontrar minas de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Portugal viu nesta atividade uma nova fonte de renda.

A descoberta de ouro no Brasil provocou uma verdadeira “corrida do ouro”, durante todo século XVIII. Brasileiros de todas as partes, e até mesmo portugueses, passaram a migrar para as regiões auríferas, buscando o enriquecimento rápido. Somente os grandes proprietários rurais e grandes comerciantes conseguiram investir neste lucrativo mercado, devido aos altos investimentos em mão de obra (escravos africanos), equipamentos e compra de terrenos que o empreendimento necessitava. Além disso, a coroa portuguesa cobrava taxas e impostos altíssimos, tornando o empreendimento ainda mais inacessível.

Quem encontrava ouro na colônia deveria pagar o quinto. Este imposto era cobrado nas Casas de Fundição (órgão do governo português), que derretia o ouro, transformava-o em barras (com o selo da coroa portuguesa) e retirava 20% (um quinto) para ser enviado para Portugal. Este era o procedimento legal e exigido pela coroa portuguesa, porém, muitos sonegavam mesmo correndo riscos de prisão ou outras punições mais sérias como, por exemplo, o degredo.

Além do quinto, Portugal cobrava de cada região aurífera uma certa quantidade de ouro (aproximadamente 1000 kg anuais). Quando esta taxa não era paga, havia a execução da derrama. Neste caso, soldados entravam nas residências e retiravam os bens dos moradores até completar o valor devido. Esta cobrança gerou muita revolta entre a população.

As cobranças excessivas de impostos, as punições e a fiscalização da coroa portuguesa provocaram reações na população. Várias revoltas ocorreram neste período. Podemos citar a Revolta de Felipe de Santos, que era contrário ao funcionamento das Casas de Fundição. A própria Inconfidência Mineira (1789) surgiu da insatisfação com as atitudes da metrópole. Liderados por Tiradentes, os inconfidentes planejavam tornar o Brasil independente de Portugal, livrando o país do controle metropolitano. Apesar de ter sido sufocada, a Inconfidência Mineira tornou-se o símbolo da resistência brasileira.

Grande parte do ouro encontrado neste período estava presente nas chamadas minas de aluvião. Estas ficavam, principalmente, nas margens de rios, córregos e riachos. Os trabalhadores que faziam o serviço pesado nestas minas eram, principalmente, escravos de origem africana.

Os garimpeiros destas minas usavam a bateia, como principal instrumento, para encontrar as pepitas de ouro. Esta espécie de peneira, de tamanho grande, servia para separar as pedras de ouro (pequenas e em pouca quantidade) do cascalho presente nos rios.

Esta técnica era barata, porém pouco eficiente. Para compensar e obter lucro, o dono da mina utilizava grande quantidade de mão de obra, que devia trabalhar por longos períodos. Portanto, a mão de obra utilizada nestas minas era explorada ao extremo.

- Fechamento da aula com a indicação de leitura individual de texto sobre o ciclo do ouro na internet.

Texto:

- Ciclo do ouro. Disponível em:

<https://historiadigital.org/resumos/resumo-ciclo-da-mineracao/>

- Como atividade complementar fora da sala de aula cada aluno fará um resumo do texto que deverá ser entregue na próxima aula.

Aula 3:

– Ao iniciar a aula avisar os alunos da importância de anotar todas as questões que serão tratadas na aula expositiva, nos textos e vídeos, pois as mesmas servirão de base para a produção de atividades futuras.

- O professor receberá os resumos, abrindo em seguida uma roda de conversa para discutir os principais pontos do ciclo do ouro. O professor fará uma breve explanação sobre os principais pontos desse período, destacando: os lucros que possibilitaram a Coroa se erguer economicamente; as medidas políticas do Rei de Portugal para se apropriar das riquezas do Brasil; as lutas pela posse do ouro em Minas Gerais; o trabalho escravo nas minas.

- Após sanar as dúvidas dos alunos, será exibido o vídeo:

- Fausto e a pobreza das minas. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=y5G8B8qKA5M>

-Tomando como base o vídeo, o professor dividirá a turma em três grupos: um grupo escravocrata, defendendo e apresentado argumentos para a manutenção da escravidão e o outro contrário, defendendo e apresentando argumentos para o fim da escravidão e também os escravos negros apresentando seus argumentos para o fim da escravidão.

- O professor nessa atividade será o mediador e conduzirá o debate.

- Apresentados os argumentos e defendidas as teses, o mediador conduzirá cada grupo a uma reflexão sobre todos os argumentos prós e contra a escravidão que foram apresentados. Feito isso cada grupo terá a oportunidade de réplica, defendendo sua posição e posteriormente finalizando sua participação.

- Logo após o professor abrirá uma roda de conversas para que os alunos possam fazer uma reflexão crítica e ponderada de como foi a escravidão nas minas de ouro.

- Como atividade complementar fora da sala de aula, solicite aos alunos a produção de um texto analítico sobre o ciclo do ouro, destacando os negros como mão de obra e as condições a que estavam submetidos no trabalho nas minas. (Anexo 2)

#### Aula 4:

– Ao iniciar a aula avisar os alunos da importância de anotar todas as questões que serão tratadas na aula expositiva, nos textos e vídeos, pois as mesmas servirão de base para a produção de atividades futuras.

- O professor receberá a atividade produzida de cada aluno e dará início a uma nova roda de conversa para que seja feita uma reflexão conjunta sobre o tema produzido. O objetivo dessa tarefa é fazer com que cada aluno reflita criticamente sobre o ciclo do ouro e a escravidão nesse período.

- Apresentará gravuras de tropeiros e um mapa com as principais rotas utilizadas no período.

Figura - 5



Fonte: internet

- Iniciar uma explicação sucinta sobre o tropeirismo, esclarecendo que foi um movimento ocorrido entre os séculos XVII e XVIII, salientando que não foi apenas os bandeirantes que expandiram o território brasileiro para o interior. Havia os vaqueiros que levava o gado para o interior para que eles não destruíssem as plantações e o vaqueiro que era responsável por amansar os cavalos, marcar os bezerros a ferro e conduzir o boiado ao pasto ou a outras fazendas. Além dos bandeirantes e vaqueiros, existia o tropeiro que exercia a atividade comercial. Circulando por todo o interior do país vendendo as mercadorias produzidas na colônia. Eram responsáveis pelo transporte e venda de produtos e alimentos entre as vilas. Esse transporte era feito em mulas. Explicar que as mulas são o cruzamento de um jegue com a égua, o que criou animais fortes e robustos próprio para esse tipo de empreitada. Continuar explicando que o tropeiro era o homem que liderava grandes tropas de pessoas e gado. Essas tropas passavam longas temporadas nos locais de descanso, chamados de pouso. Nesses pousos se desenvolvia atividades comerciais de compra e venda, as feiras, dando origem a vilas e cidades.

Os tropeiros conduziam o gado do Rio Grande do Sul para Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Vindas do Rio Grande do Sul sendo o destino final da comercialização dos animais, a cidade de Sorocaba. Esse percurso entre o sul e

sudeste brasileiro ficou conhecido como Caminho das Tropas ou Caminho de Viamão. Com o ciclo do ouro, muitos tropeiros passaram a se dedicar exclusivamente a essa atividade, com isso houve a criação de novas rotas para o interior de Minas Gerais, centro da produção de ouro.

Explicar que existiam dois tipos de tropas: a chucra, formada por mulas e burros ainda não domados ou xucros que ao longo do caminho eram amansados e domesticados para serem vendidas, normalmente vinham do Sul e eram vendidos em Sorocaba. O outro tipo de tropa era a cargueira ou arreada, composta por animais domesticados que transportavam todo tipo de carga. Essa tropa era destinada especificamente para o transporte de mercadorias.

A tropa era regida pela divisão do trabalho, composta pelo: madrinheiro, tocador, arrieiro, cangalheiro, seleiro, trançador, cesteiro, funileiro, ferreiro. As tarefas eram distribuídas com o objetivo de manter a ordem, a disciplina e o maior rendimento na execução dos afazeres. Prossiga explicando as principais características dos tropeiros, iniciando com as vestimentas que se constituía de: um grande chapéu de feltro marrom ou cinza, a camisa acompanhava a cor do chapéu e era feita de um tecido muito resistente, uma capa, ou manta, que ficava sobre os ombros e tinha a finalidade de proteger do frio, botas de couro que iam até a altura da coxa. Também fazia parte desse conjunto a sacola ou cesto em que guardavam a capa e os instrumentos usados diariamente.

A alimentação, que posteriormente, influenciou o cardápio de diversos estados e regiões do Brasil, era composta de feijão, farinha, toucinho ou carne de sol além de café e fubá. Pratos como o feijão tropeiro e o arroz de carreteiro tornaram-se típicos no Sul do país e Minas Gerais. O consumo de bebida alcoólica (cachaça) só era permitido em ocasiões especiais, ou ainda em dias frios para se aquecer ou como remédio para picadas de insetos. Destacar a linguagem peculiar dos tropeiros que deixaram de herança vários provérbios e ditos que se tornaram populares.

Nos pousos além de descansar os tropeiros se divertiam com a viola e os modos cantados em versos e desafios como o Cururu. Destacar que os tropeiros tiveram enorme influência na cultura dos lugares pelo qual passaram, deixando tradições e ensinamentos que ainda hoje fazem parte do cotidiano de diversos lugares.

- Finalizar com um vídeo que retrata um pouco da vida cotidiana dos tropeiros nas muitas rotas para desbravar o país. Solicitar aos alunos que ao assistirem esse vídeo, observem e façam anotações sobre as principais características do tropeirismo, relacionando com as informações apresentadas nas aulas anteriores. Solicitar que observem também outros aspectos tais como: a vestimenta, a alimentação, a linguagem peculiar do tropeiro etc.

Vídeo:

- Os tropeiros. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=m0Wb9oIrcOk>

- Como atividade complementar fora da sala de aula, os alunos produzirão um caderno de receitas contendo as comidas e bebidas típicas da alimentação dos tropeiros. Essa atividade será entregue na última aula sobre o tema e será organizada uma exposição na sala de aula para que os alunos conheçam o trabalho uns dos outros. Toda a escola será convidada a participar.

Aula 5:

- Iniciará com uma explicação sobre o que é mídia de edição ou digital. Explicando que as mídias de edição servem para produzir e editar vídeos e áudios. Salientar que mídia, na verdade, consiste no conjunto dos diversos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados. Explicar especificadamente que mídia de edição ou digital é toda comunicação feita através da Internet, por meio de vídeos ou áudios. Apresentar o *Audacity* explicando que é uma ferramenta para editar e mixar qualquer arquivo de áudio nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG. Ele permite que os arquivos sejam gravados tanto por meio do microfone ou entrada de linha quanto importados de algum lugar do computador.

Figura – 6



Fonte: internet

- O professor explicará que a tarefa final será a elaboração de um *podcasts* sobre o tropeirismo. Para essa atividade a turma será dividida em grupos de 05 alunos, sendo que cada grupo ficará com uma parte específica do assunto:
- Cada *podcast* deve ter no máximo 3 minutos e pelo menos 03 alunos do grupo devem falar. O *podcast* deve ser totalmente editado no *Audacit*.
- Grupo 1: O que foi o Tropeirismo
- Grupo 2: O Tropeiro: principais características
- Grupo 3: A vestimenta
- Grupo 4: A alimentação
- Grupo 5: A linguagem peculiar do tropeiro
- O professor exibirá um vídeo tutorial como criar e editar um *podcast* no *Audacity*.

Vídeo:

- Tutorial Como fazer um *podcast*. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=auifFbR74qs&pbjreload=10>

- Logo após orientará os alunos na criação e edição de um *podcast* utilizando essa ferramenta.

Aula 6:

- Apresentação pelos grupos do podcast criado.
- Exposição dos cadernos de receita

## 8.AVALIAÇÃO

Durante todo o processo de desenvolvimento do tema, por meio da observação e também do registro do envolvimento e participação de cada aluno (Anexo 1), produção dos resumos, produção de texto individual (Anexo 2), criação individual de caderno de receita, criação e apresentação do *podcast*.

## 9.REFERÊNCIAS

### 9.1. Referências para o professor

Cultura Brasil. **Mineração no Brasil Colônia- O ciclo do ouro!** Disponível em <<https://www.culturabrasil.org/mineracao-no-brasil-colonia-o-ciclo-do-ouro/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

GURUS DO PODCAST. Como fazer um podcast do zero. Youtube. 2019. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=auifFbR74qs&pbjreload=10>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

História Digital. **Ciclo do ouro.** Disponível em <https://historiadigital.org/resumos/resumo-ciclo-da-mineracao/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

Histórianet. **O tropeirismo no Brasil.** Disponível em <<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=496>>. Acesso em 30 de mai.de 2019.

MINERVA PRODUÇÃO CULTURAL. Os Tropeiros. Youtube. 2013. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=m0Wb9olrcOk>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fausto e a pobreza das minas. Youtube. 2011. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=y5G8B8qKA5M>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

PASSETTI, Gabriel. **Interligando a Colônia: A ação dos tropeiros no Brasil dos Séculos XVIII e XIX.** Disponível em <<https://www.klepsidra.net/klepsidra4/tropeiros.html>>. Acesso em 31 de mai.de 2019.

Toda Matéria. **Brasil Colônia - A Colonização do Brasil.** Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/brasil-colonia/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

## 9.2. Referências para o estudante

Cultura Brasil. **Mineração no Brasil Colônia- O ciclo do ouro!** Disponível em <<https://www.culturabrasil.org/mineracao-no-brasil-colonia-o-ciclo-do-ouro/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

GURUS DO PODCAST. Como fazer um podcast do zero. Youtube. 2019. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=auifFbR74qs&pbjreload=10>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

História Digital. **Ciclo do ouro.** Disponível em <https://historiadigital.org/resumos/resumo-ciclo-da-mineracao/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

MINERVA PRODUÇÃO CULTURAL. Os Tropeiros. Youtube. 2013. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=m0Wb9olrcOk>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fausto e a pobreza das minas. Youtube. 2011. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=y5G8B8qKA5M>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

Toda Matéria. **Brasil Colônia - A Colonização do Brasil**. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/brasil-colonia/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.



**Produção de texto**

NOME \_\_\_\_\_

TURMA \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Com suas palavras descreva o que foi o ciclo do ouro, destacando a descoberta do ouro em Minas Gerais e o trabalho escravo nas minas.

### 3.5 Mesopotâmia: o berço das civilizações - Área de conhecimento: História

#### 1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A Pré-História é o período que acompanha a evolução humana a partir do momento em que o homem começa a utilizar ferramentas de pedra. Dividida entre o paleolítico, mesolítico e neolítico, encerrou-se entre 3.500 a.C. e 3.000 a.C. com o surgimento da escrita e o processo de sedentarização do homem.

O Período neolítico marca o início da civilização do homem, com o sedentarismo e inúmeras descobertas que impactaram a humanidade de forma perene. Representou a última fase do período pré-histórico e estendeu-se de 10.000 a.C. até 3.000 a.C., esse período marcou profundamente a história do desenvolvimento humano, com o surgimento da agricultura e o desenvolvimento da escrita.

O homem sedentário aprende a plantar e a domesticar animais. Esse processo intensifica a formação de grandes grupos, delineando o surgimento das primeiras cidades do mundo. Esse período também é marcado pelo desenvolvimento da arquitetura com a construção das primeiras casas de pedra e também da metalurgia com a produção de ferramentas rudimentares, culminando com a descoberta da escrita cuneiforme.

Diferentes povos se desenvolveram na Idade Antiga, entre elas as civilizações do Egito, Mesopotâmia, China, as civilizações clássicas como Grécia e Roma, os Persas, os Hebreus, os Fenícios, além dos Celtas, Etruscos, Eslavos, dos povos germanos (visigodos, ostrogodos, anglos, saxões,) entre outros.

Foi nesse contexto que se desenvolveu a civilização mesopotâmica, considerada o berço da civilização, já que abrigou os primeiros povos da humanidade que se organizaram de maneira sedentária, iniciando a estruturação dos diversos grupos em formato de uma sociedade organizada.

O homem deixava de ser um coletor que dependia da caça e dos recursos naturais oferecidos e passa a ter domínio do meio ambiente e dos recursos naturais existentes. Com a revolução Neolítica e a conseqüente sedentarização da população, houve um grande desenvolvimento da agricultura, possibilitando o surgimento das primeiras cidades.

A civilização mesopotâmica desenvolveu-se entre os vales dos rios Tigre e Eufrates. Uma região excelente para a agricultura, denominada crescente Fértil. Estava estrategicamente localizada uma vez que a maior parte das terras vizinhas era muito árida para qualquer tipo de cultivo. Esta região é onde, atualmente, se encontra o Iraque.

A civilização mesopotâmica marca o período histórico associado ao nascimento das chamadas sociedades hidráulicas. Seu território abrigava diversos povos como: os sumérios, os acádios, os babilônicos e os assírios que disputavam entre si a região, devido seus amplos recursos hídricos e a fertilidade do solo

Essa diversidade de povos aliado ao desenvolvimento agrícola, possibilitaram a formação de vários centros urbanos com elaboradas atividades culturais, religiosas e políticas. Neste contexto, surgiu a primeira forma de sociedade complexa com a formação de instituições políticas e também com a estratificação social.

O estudo sobre as civilizações mesopotâmicas tem como objetivo proporcionar aos alunos o entendimento de que as formações das primeiras sociedades estão ligadas aos avanços dos grupos humanos, de nômades ao estilo de vida sedentária, com o advento da agricultura e pecuária. Esse estudo também é fundamental para compreendermos o surgimento do Estado como uma necessidade de organização social humana, como também para entendermos muitas características culturais presentes em nossa sociedade na atualidade.

## 2.OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer e compreender as civilizações antigas como berço do modelo das sociedades atuais por meio da leitura de textos selecionados e vídeo sobre o tema.
- Identificar os diferentes povos que formaram as civilizações mesopotâmicas por meio da leitura de textos selecionados e vídeo sobre o tema
- Identificar e descrever a cultura, a religião, a política e economia, bem como as criações dos povos que habitaram a Mesopotâmia por meio da leitura de textos selecionados e vídeo sobre o tema
- Trabalhar em grupo

- Conhecer e utilizar a ferramenta *Goconqr* que é uma plataforma de estudos e recursos educacionais e produzir *Flashcards*
- Usar o aplicativo WhatsApp como recurso de rede social com a criação de um grupo para interação e compartilhamento de conhecimento e atividades sobre o tema em estudo.

### 3.CONTEÚDO

- Mesopotâmia: localização e principais características
- Os povos da Mesopotâmia: cultura, religião, política, economia e principais criações

### 4.ANO

9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio

### 5.TEMPO ESTIMADO

- 7 Aulas de 50 minutos

### 6.PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Textos disponibilizados na internet;
- Vídeos;
- *Datashow*;
- Tablete ou telefone para pesquisa em sala de aula e criação de Infográfico que é um tipo de representação visual que une textos breves com figuras e esquemas a fim de explicar um conteúdo;
- *Flashcards*, por meio do *Goconqr* que é uma plataforma de estudos e recursos educacionais e também para fazer uso do aplicativo *WhatsApp* para interação e compartilhamento de ideias

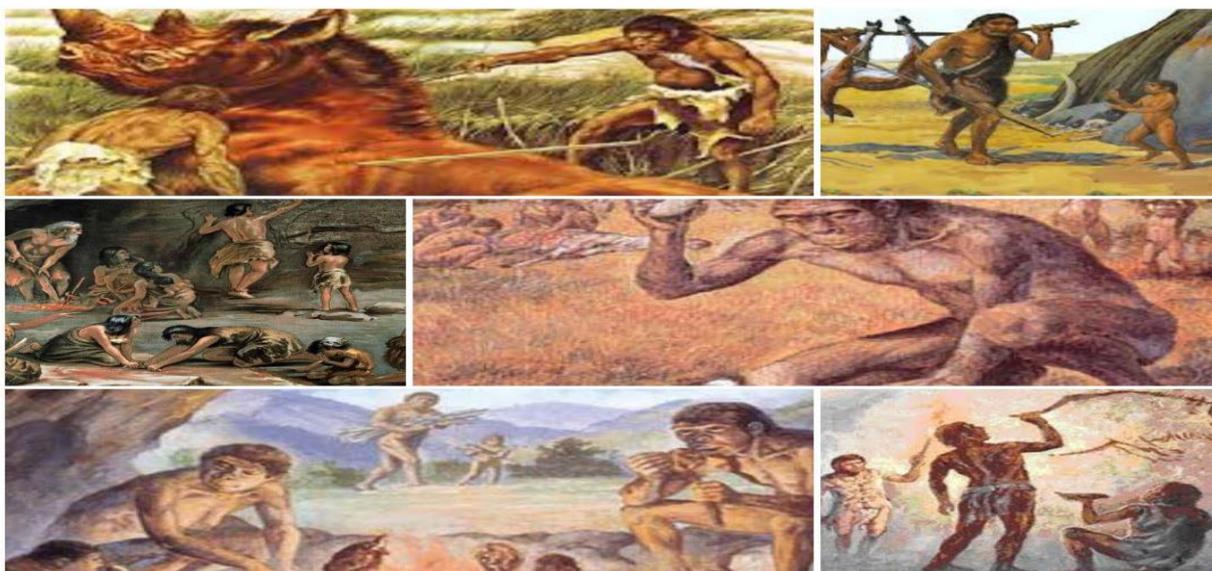
### 7.DESENVOLVIMENTO

#### Aula 1:

- O professor iniciará a aula com algumas gravuras e depois apurará os conhecimentos da turma sobre o homem pré-histórico, por meio de questionamentos

tais como: Como surgiu o homem? Como ele era chamado? Onde vivia e morava? De que se alimentava? Como conseguia os alimentos? Como se vestia? O que fazia/seu trabalho? Como se comunicavam? O que significa ser nômade?

Figura – 7



Fonte: internet

- Logo após expor o assunto que será trabalho: A Mesopotâmia: o berço das civilizações.
- Iniciar explicando que para entender o movimento civilizatório do homem e a Mesopotâmia como berço de várias civilizações é necessário entender o processo evolutivo do homem que culminou com a criação das primeiras sociedades organizadas.
- Informará que fará breve exposição dos períodos Paleolítico, Mesolítico e Neolítico, para isso fará uso de uma linha do tempo sobre a pré-história (uso do Datashow)

Linha do tempo

- A pré-história. Disponível em:

<https://prezi.com/j-afyeyg8agb/linha-do-tempo-pre-historia/>

- Após finalizar o tema pré-história, o professor escreverá a expressão “ terra entre rios” na lousa e como atividade complementar fora da sala de aula os alunos deverão fazer uma pesquisa na internet sobre o seu significado para discussão na próxima aula.

- Criação juntamente com os alunos de um grupo no WhatsApp para interação e compartilhamento de conhecimento e atividades sobre o tema em estudo.

### Aula 2:

- O professor organizará uma roda de conversa abordando os alunos sobre o que os mesmos descobriram e aprenderam sobre a expressão “ terra entre rios”.

- Com o auxílio de mapas o professor explicará que o estudo da história da Mesopotâmia permite que eles entendam o motivo pelo qual essa região era tão cobiçada por todos os povos e porque era tão importante no mundo antigo.

- Mostrará onde propriamente ficava a Mesopotâmia e aprofundará o conhecimento adquirido pelos alunos por meio da pesquisa da expressão “terra entre rios”, que na verdade em grego era Mesopotâmia, isto é, a terra situada entre os rios Eufrates e Tigre e conhecida por ser um dos berços da civilização humana. Localizada no Oriente Médio, atualmente o território do Iraque.

Figura - 7



Fonte: internet

- Aprofundando o tema explicará que a Mesopotâmia era uma região histórica do Oriente Médio (Ásia), incluída no Iraque e banhada pelos rios: Tigre e Eufrates, que se estendia desde o deserto da Síria até as margens do Golfo Pérsico. Compreendendo duas áreas distintas: O Planalto ou Alta Mesopotâmia, de constituição geológica complexa, onde predominavam formas muito eruditas; a Planície ou Baixa Mesopotâmia, de origem rudimentar, cheia de lagoas, pântanos e canais naturais. Explicar a importância da água para a agricultura e o desenvolvimento da população, salientando que essa era a principal motivação que atraía diferentes povos para essa rica planície. Ali se encontraram e se misturaram,

empreenderam guerra e dominaram uns aos outros, formando o que denominamos "civilização mesopotâmica". Entre esses povos destacaram-se os Sumérios, os Babilônicos, os Assírios e os Caldeus.

- Neste momento o professor passará um vídeo sobre os povos que habitavam a Mesopotâmia.

Vídeo:

- As Civilizações da Mesopotâmia: Babilônicos, Assírios, Sumérios, Caldeus, Amoritas e Acádios. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=m8Qe-j4kfcc>

Utilizando o vídeo como suporte pedagógico, o professor explicará que a Mesopotâmia era habitada por diferentes povos que contribuíram de forma pontual para o desenvolvimento da região, deixando grandes contribuições na cultura, na economia, na religião e na política.

Os Sumérios considerados como os criadores da primeira civilização mesopotâmica, na qual fundaram cidades-estados importantes como Ur, Uruk, Lagash e Nippur. Cada cidade possuía um Templo que congregava o centro político, econômico, militar e religioso e era governada por um Patesi. O Patesi governava com o auxílio de sacerdotes e altos funcionários.

Os Acádios que habitavam a cidade de Acad (daí vem a origem do nome) por volta de 2550 a.C., invadem as cidades Sumerianas. Comandados pelo rei Sargão conquistam e unificam estas cidades, fundando o Primeiro Império Mesopotâmico.

Os Amoritas vieram do deserto da Arábia e se instalaram na Babilônia. O maior destaque entre os reis babilônicos fica por conta de Hamurábi (1728-1686 a.C.), que expandiu seus domínios por toda a Mesopotâmia. Este rei também é o responsável pelo primeiro código de leis escrito que se conhece: o Código de Hamurábi, que adota o Princípio de Talião ("Olho por olho, dente por dente"). Após a morte de Hamurábi, o império babilônico entra em decadência e é posteriormente invadido pelos Cassitas e Hititas.

A Assíria era a região que servia de passagem natural entre a Ásia e o Mediterrâneo, localizada, portanto, numa região disputada e que sofria ataques constantes. Este fator é visto como o motivador da transformação dos Assírios num

povo guerreiro que foi um dos primeiros a contar com exércitos permanentes, com alta capacidade de combate, sendo exímios com as lanças, escudos, espadas de ferro, carros de combate, catapultas, etc. Os Assírios formaram um império por volta de 1880 a.C., atingindo um vasto território entre 883 e 612 a.C., quando conquistaram territórios extra mesopotâmicos, como a Síria e o Egito. Por volta de 612 a.C., Os Caldeus e Medos se aliaram e tomaram as principais cidades Assírias, dando fim ao império que mantinha seu domínio pelo terror.

Os Caldeus ou Neobabilônios, após o fim do Império Assírio dominaram a Babilônia, reconstruindo a cidade e tornando-a numa das mais belas da antiguidade. Nabucodonosor, principal rei babilônico, foi responsável pela construção dos Jardins Suspensos da Babilônia e da Torre de Babel, citada na Bíblia. Apesar de várias conquistas militares os Caldeus não tiveram domínio duradouro, sendo subjugados pelo Império persa em 539 a.C.

- Baseados na aula, no vídeo e tendo como suporte um texto para pesquisa que discorre sobre os povos que habitavam a Mesopotâmia, os alunos preencheram um quadro descritivo da localização, sociedade, economia, política, religião e das criações de cada civilização habitante da Mesopotâmia – (Anexo 2)

Texto para pesquisa:

- Mesopotâmia: história, povos e características. Disponível em:

<https://incrivelhistoria.com.br/mesopotamia-historia-povos/>

Aula 3

- Continuando a explanação da aula anterior na qual foi apresentada cada civilização habitante da Mesopotâmia, discorrendo sobre posição geográfica, política e sociedade, o professor nessa etapa destacará a contribuição deixada por cada uma dessas civilizações.

Explicando que devido as questões territoriais cada civilização desenvolveu modos diferentes de se expressar e de administrar a vida pública, bem como os sistemas linguísticos. Existia dois grupos linguísticos, o sumério e o acádio. O acádio deu origem a outras línguas, como o hebraico, o aramaico e o árabe, que ficaram conhecidas como línguas semitas.

Os sumérios foram os primeiros a habitar as terras férteis da Mesopotâmia. Atribui-se a eles o desenvolvimento da escrita cuneiforme, que era uma escrita ideográfica, na qual o objeto representado expressava uma ideia. Os registros eram feitos em uma placa de argila mole. Utilizava-se para isso um estilete, que tinha uma das pontas em forma de cunha, daí o nome de escrita cuneiforme. Também se destacaram na metalurgia, na lapidação de pedras preciosas e na escultura. Politeístas, construíram templos enormes, os zigurates, que eram torres em forma de pirâmide, composta de terraços e de um pequeno templo.

Os sumérios ainda desenvolveram canais de irrigação, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura e também ficaram conhecidos pela invenção do veículo com rodas que revolucionou os meios de transportes. Além disso, construíram as primeiras cidades: as chamadas cidades-estados, as principais foram Ur, Uruk e Lagash.

Os acadianos fundaram o primeiro império mesopotâmico, que durou até 2150 a.C. Na política criaram um estado centralizado. Avançaram na arte militar, com tropas de grande mobilidade no deserto e armamentos leves, como o venábulo (lança). Deram forma silábica à escrita cuneiforme e transcreveram obras literárias sumérias. O império acadiano enfraquecido foi derrotado pelos amoritas que se estabeleceram na região fundando o Primeiro Império Babilônico.

Os Babilônios antigos ou amoritas foram o segundo e maior império de toda a história da Mesopotâmia. Eram governados pelo rei Hamurábi (1728-1686 a.C.) que durante seu governo unificou toda Mesopotâmia e tornou a Babilônia em um dos maiores centros comerciais do mundo antigo. O rei Hamurábi ficou famoso por sua legislação alicerçada no Código de Hamurábi que se baseava no princípio do talião ('olho por olho, dente por dente'). De acordo com o Código, todo criminoso deveria ser punido de uma forma proporcional ao delito cometido. Dessa forma que o Rei Hamurábi pretendia organizar e controlar a sociedade.

Os babilônios também desenvolveram um rico e preciso calendário, cujo objetivo principal era conhecer mais sobre as cheias do rio Eufrates e também obter melhores condições para o desenvolvimento da agricultura. Excelentes observadores dos astros e com grande conhecimento de astronomia, desenvolveram um preciso relógio de sol.

Após a morte de Hamurabi, o império Babilônico foi invadido e ocupado pelos assírios.

Os assírios empreenderam a conquista da Babilônia, estendendo seu domínio até o Egito, no norte da África. Este povo destacava-se pela cultura militar que possuíam. Dedicavam-se às técnicas de guerra, pois acreditavam ser uma das principais formas de conquistar poder e desenvolver a sociedade. Tiveram o primeiro exército organizado do mundo, graças ao domínio na fabricação de armas e ferramentas de ferro e também pelo uso de carros de guerra puxados por cavalos. Eram extremamente cruéis com os povos inimigos que conquistavam, como uma forma de manter o respeito e espalhar o medo entre os outros povos. Entre as grandes invenções matemáticas dos assírios está a divisão do círculo em 360 graus. Foram eles também os primeiros a fazerem uso da noção de latitude e longitude para navegação geográfica e também desenvolveram uma sofisticada ciência médica, que muito influenciou outras regiões.

O império assírio foi destruído pelos caldeus que formaram um novo império, conhecido como Segundo Império Babilônico ou Neobabilônico, tendo à frente o Rei Nabucodonosor.

No reinado de Nabucodonosor a cidade da Babilônia tornou-se um grande centro cultural e comercial. Sob seu governo foram construídas diversas obras urbanas desde ruas, jardins, muralhas, templos, palácios, dos quais se destaca os Jardins Suspensos da Babilônia e a Torre de Babel, considerados uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Os caldeus deram significativas contribuições nas áreas da astronomia, astrologia e matemática.

- Os alunos iniciarão uma atividade na qual a turma será dividida em grupos de 05 para que possam elaborar um questionário com no mínimo 05 perguntas e no máximo 10, cujas respostas devem estar contidas no texto. Para essa atividade será indicado um texto para orientação dos alunos. Por questão de tempo a tarefa poderá ser terminada fora da sala de aula.

Texto:

- Mesopotâmia: o berço da civilização. Disponível em:

<http://www.sohistoria.com.br/ef2/mesopotamia/>

- O texto será dividido em 04 partes.

- Os grupo farão a leitura completa do texto para um jogo de perguntas e respostas

- Cada grupo deverá elaborar as perguntas da parte que lhe cabe

- 1º Grupo: Os povos da Mesopotâmia

- 2º Grupo: Da Organização Social à Política e Economia

- 3º Grupo: Da Agricultura à Escrita

- 4º Grupo: Do Direito ao Legado dos Povos Mesopotâmicos

- Essa atividade é base para o jogo de perguntas e respostas a ser realizado na próxima aula.

- O *link* para leitura do texto será disponibilizado no grupo do WhatsApp.

#### Aula 4:

- Iniciar com o jogo de perguntas e respostas

- O professor explicará a dinâmica do jogo:

- Dinâmica do jogo:

- As perguntas serão numeradas de acordo com o grupo. Os grupos também serão numerados.

- A cada pergunta sorteada, será sorteado um grupo para responder.

- Todos os membros do grupo devem responder ao menos duas perguntas, independente se a pergunta faz parte do conteúdo específico do grupo ou não.

- A resposta incorreta deve ser imediatamente corrigida pelo grupo responsável pelo tema.

#### Aula 5:

- O professor apresentará e explicará com detalhes o recurso *Goconqr* que é uma plataforma de estudos e recursos educacionais e como será utilizado como tarefa que fechará o estudo das civilizações mesopotâmicas: a criação de *Flashcards*.

Explicando que os *flashcards* funcionam da seguinte forma, deve-se elaborar uma pergunta e anotá-la no cartão, no verso do mesmo cartão, anota-se a resposta.

- Para essa atividade os alunos poderão utilizar as informações do quadro descritivo da localização, sociedade, economia, política, religião e das criações de cada civilização habitante da Mesopotâmia – (Anexo 2) por eles elaborado em atividade da segunda aula.

- O professor fará a distribuição da atividade por grupo e ficará à disposição para orientar a utilização do recurso.

- A Distribuição da tarefa se dará da seguinte forma:

- Grupo 1: Sumérios

- Grupo 2: Acádios

- Grupo 3: Amoritas

- Grupo 4: Assírios

- Grupo 5: Caldeus

- Apresentação de vídeo tutorial de como criar e disponibilizar os *Flashcards*.

Vídeo:

- Tutorial *GoConqr – Flashcards*. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>

– A atividade deverá ser terminada fora da sala de aula, para serem socializados na próxima aula.

## 8. AVALIAÇÃO

- Durante todo o processo de desenvolvimento do tema, por meio da observação e também do registro do envolvimento e participação de cada aluno (Anexo 1), produção de resumo, produção do quadro descritivo, criação e apresentação do Flash Cards

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.2. Referências para o professor

BEZERRA, Eudes. **Mesopotâmia: história, povos e características**. Disponível em <<https://incrivelhistoria.com.br/mesopotamia-historia-povos/>>. Acesso em: 2 de jul.de 2019

Brasil Escola. **Povos da Mesopotâmia**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/povos-mesopotamia.htm>>. Acesso em 2 de jul.de 2019.

CURADO, Adiano. **Pré-história**. Disponível em <<https://conhecimentocientifico.r7.com/pre-historia-o-periodo-da-trajetoria-humana-antes-da-escrita/>>. Acesso em: 1 de jul.de 2019.

GOCONQR EM PORTUGUÊS. Tutorial GoConqr – Flashcards. Youtube. 2005. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>>. Acesso em: 4 de jul.de 2019.

SABER EM FOCO – SBFC. As Civilizações da Mesopotâmia: Babilônicos, Assírios, Sumérios, Caldeus, Amoritas e Acádios. Youtube. 2016. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=m8Qe-j4kfcc>>. Acesso em: 2 jul.de 2019.

Sohistória. **Mesopotâmia: o berço da civilização**. Disponível em <<http://www.sohistoria.com.br/ef2/mesopotamia/>>. Acesso em: 1 de jul.de 2019.

### 9.3. Referências para o aluno

BEZERRA, Eudes. **Mesopotâmia: história, povos e características**. Disponível em <<https://incrivelhistoria.com.br/mesopotamia-historia-povos/>>. Acesso em: 2 de jul.de 2019

Brasil Escola. **Povos da Mesopotâmia**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/povos-mesopotamia.htm>>. Acesso em 2 de jul.de 2019.

GOCONQR EM PORTUGUÊS. Tutorial GoConqr – Flashcards. Youtube. 2005. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>>. Acesso em: 4 de jul.de 2019.

SABER EM FOCO – SBFC. As Civilizações da Mesopotâmia: Babilônicos, Assírios, Sumérios, Caldeus, Amoritas e Acádios. Youtube. 2016. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=m8Qe-j4kfcc>>. Acesso em: 2 jul.de 2019.

Sohistória. **Mesopotâmia: o berço da civilização**. Disponível em <<http://www.sohistoria.com.br/ef2/mesopotamia/>>. Acesso em: 1 de jul.de 2019.



### Quadro descritivo das Civilizações Mesopotâmicas

<b>Civilizações</b>	<b>Sumérios</b>	<b>Acádios</b>	<b>Babilônios ou Amoritas</b>	<b>Assírios</b>	<b>Caldeus ou Neobabilônicos</b>
<b>Localização</b>					
<b>Sociedade</b>					
<b>Política</b>					
<b>Economia</b>					
<b>Religião</b> <b>(Destacar os deuses)</b>					
<b>Criações</b>					

#### **4. Considerações finais**

Chegar ao fim de uma etapa com a sensação de que a missão de aprender algo novo foi concluída é incrivelmente satisfatório. Nesse sentido, atribuo à UFMG, o mérito de me proporcionar mais que conhecimento, mas sim, envolvimento com o tema tratado durante todo o curso.

As sequências didáticas me mostraram que é possível trabalhar no meio escolar de maneira apurada, sistêmica e que, sobretudo, lance luz a assuntos já trabalhados anteriormente, mas que ainda não haviam sido tratados utilizando os vários recursos tecnológicos disponíveis para a Educação.

Portanto, esse portfólio pode ser encarado como o resultado de sequências didáticas criadas e que, priorizaram assuntos considerados relevantes. Vale ressaltar que, ainda que de forma não linear, existe uma lógica na aplicação das sequências produzidas.

Esse conjunto de sequências didáticas buscou abordar assuntos que ajudaram a construir a história e que hoje se fazem presentes na contemporaneidade.

Um exemplo disso é como a luta pela sobrevivência dos homens da caverna foi essencial para que estivéssemos aqui hoje. O domínio do fogo, ainda que hoje de forma mais mecânica, proporcionou ao ser humano as condições mínimas de sobrevivência que possibilitaram chegar ao nível de evolução no qual nos encontramos atualmente.

As invenções dos povos antigos nos possibilitaram conhecimento e evolução e sem isso, jamais seria possível falar-se em Tecnologia, Medicina, ou mesmo, Educação!

A história do Brasil, que teve início com os povos indígenas e tão logo passou a ser ocupado por povos de outras civilizações, como os portugueses, franceses e holandeses e que assim, originaram a população brasileira, deve sempre ser lembrada para que não nos esqueçamos das nossas origens.

Destaco ainda a ocupação e a expansão do território brasileiro no lombo de uma mula com os tropeiros, que criaram cidades e produziram cultura. E com as cidades e toda a sua diversidade de povos, de línguas, culturas e costumes surge o

Carnaval, a maior festa do planeta, que celebra a vida, mais que também questiona, reivindica e cria cultura.

Tudo isso é político, é histórico e cultural. Portanto, a construção das sequências didáticas pessoalmente falando, me proporcionou uma viagem no tempo, o que, obviamente contribui para o surgimento de um ser humano mais atento e sujeito de seu próprio aprendizado.

O curso inteiro por si só propôs momentos de reflexões críticas a respeito da tecnologia e seu papel, tanto na sociedade quanto na educação. Dessa forma, concluo que apesar da importância notoriamente reconhecida dos recursos tecnológicos para potencialização do acesso ao conhecimento, seu papel no processo de aprendizagem é coadjuvante, sendo professores e alunos, ainda, o centro da questão, no que tange a construção do conhecimento.

E é por essa constatação que vejo essa pós-graduação como uma oportunidade que tive de ampliar, de maneira mais humanizada, minha visão sobre a educação. Sem sombra de dúvidas percebo a escola como um espaço possível de realização humana, onde ali abre-se espaço para a construção do pensamento, aliado a desconstrução de dogmas e amarras que muitas vezes nos impedem de olhar para o outro de forma pessoal. É possível produzir, selecionar e, sobretudo, trabalhar o pensamento crítico, com criatividade. E nós, agentes do cenário escolar, temos a obrigação de contribuir para a construção de um saber libertador, utilizando a tecnologia para tornar o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico e produtivo.

## 5. Referências

A GUERRA do fogo. Direção de Jean-Jacques Annaud. França/Canadá, 1981, 100 min. Disponível em Videoteca da Biblioteca da escola. Acesso em: 09 de out.de 2018.

BEZERRA, Juliana. **Fascismo**. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/fascismo/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2018.

BEZERRA, Juliana. **História e origem do Carnaval**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-do-carnaval/>. Acesso em:12 de abr.de 2019.

BEZERRA, Eudes. **Mesopotâmia: história, povos e características**. Disponível em <<https://incrivelhistoria.com.br/mesopotamia-historia-povos/>>. Acesso em: 2 de jul.de 2019.

BLOOM, Aimee. **Tutorial ToonDoo**. Youtube. 2016 Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=XWmU3xbBNwk>>.\_Acesso em: 10 de out.de 2018.

Brasil Escola. **Povos da Mesopotâmia**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/povos-mesopotamia.htm>>. Acesso em: 2 de jul.de 2019.

Brasil Escola. **O Carnaval no Brasil**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/carnaval-no-brasil.htm>>. Acesso em: 12 de abril de 2019.

Cultura Brasil. **Mineração no Brasil Colônia- O ciclo do ouro!** Disponível em <<https://www.culturabrasil.org/mineracao-no-brasil-colonia-o-ciclo-do-ouro/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

CURADO, Adiano. **Pré-história**. Disponível em <<https://conhecimentocientifico.r7.com/pre-historia-o-periodo-da-trajetoria-humana-antes-da-escrita/>>. Acesso em: 1 de jul.de 2019.

Curso Objetivo. **A Primeira Guerra Mundial (1914-18)**. Disponível em <[https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro\\_estudos/primeira\\_guerra\\_mundial.aspx](https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/primeira_guerra_mundial.aspx)>. Acesso em:19 de nov.de 2018.

Eadbox. **Entenda o que é Prezi, uma ferramenta para fazer apresentações incríveis**. Disponível em < <https://eadbox.com/o-que-e-prezi/>>. Acesso em: 14 de abr.de 2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Gcn.net. **A descoberta do fogo mudou a vida do homem**. Disponível em <<https://gcn.net.br/noticias/214996/criancas/2013/06/>>. Acesso em: 9 de out.de 2018.

GOCONQR EM PORTUGUÊS. Tutorial GoConqr – Flashcards. Youtube. 2005. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>>. Acesso em: 4 de jul.de 2019.

GURUS DO PODCAST. Como fazer um podcast do zero. Youtube. 2019. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=auifFbR74qs&pbjreload=10>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

História do mundo. **Pré-História**. Disponível em <<https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

História Digital. **Ciclo do ouro**. Disponível em <<https://historiadigital.org/resumos/resumo-ciclo-da-mineracao/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

História Mais. **História do Carnaval**. Disponível em <[http://www.historiamais.com/historia\\_carnaval.htm](http://www.historiamais.com/historia_carnaval.htm)>. Acesso em: 12 de abr.de 2019.

Histórianet. **O tropeirismo no Brasil**. Disponível em <<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=496>>. Acesso em 30 de mai.de 2019.

L3Z4RDS. Primeira Guerra Mundial-resumo. Youtube. 2012. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=UI-dcsFqNlk>>. Acesso em: 20 de nov.de 2018.

MERELES, Carla. **Nazismo: Você conhece a política disseminada por Hitler**. Disponível em <<https://www.politize.com.br/nazismo/>>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.

MINERVA PRODUÇÃO CULTURAL. Os Tropeiros. Youtube. 2013. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=m0Wb9olrcOk>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fausto e a pobreza das minas. Youtube. 2011. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=y5G8B8qKA5M>>. Acesso em: 1 de jun.de 2019.

NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE COXIM. **Tutorial Time Toast**. Youtube. 2016. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=sQXVbcxczZg>>. Acesso em: 10 de out.de 2018.

PASSETTI, Gabriel. **Interligando a Colônia: A ação dos tropeiros no Brasil dos Séculos XVIII e XIX.** Disponível em <<https://www.klepsidra.net/klepsidra4/tropeiros.html>>. Acesso em 31 de mai.de 2019.

RAMOS, Jefferson Evandro Machado. **Paleolítico.** Disponível em <<https://www.suapesquisa.com/pesquisa/paleolitico.htm>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

RIO CARNAVAL.ORG. **História do Carnaval do Rio de Janeiro.** Disponível em <<https://www.riocarnaval.org/pt/carnaval-do-rio/historia.html>>. Acesso em: 16 de abr. de 2019.

RIOS, Marcelo. **O holocausto, sua origem, como foi planejado e como foi executado.** Youtube. 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BztlV0ThVR8>>. Acesso em: 22 de nov.de 2018.

SABER EM FOCO – SBFC. **As Civilizações da Mesopotâmia: Babilônicos, Assírios, Sumérios, Caldeus, Amoritas e Acádios.** Youtube. 2016. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=m8Qe-j4kfcc>>. Acesso em: 2 jul.de 2019.

Sohistoria. **A evolução humana.** Disponível em <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/evolucao/>>. Acesso em: 8 de out.de 2018.

Sohistória. **Mesopotâmia: o berço da civilização.** Disponível em <<http://www.sohistoria.com.br/ef2/mesopotamia/>>. Acesso em: 1 de jul.de 2019.

SOUZA, Isabela. **Fascismo: entenda o conceito e suas principais características.** Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principais-caracteristicas/>>. Acesso em: 22 de nov.de 2018.

Toda Matéria. **Brasil Colônia - A Colonização do Brasil.** Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/brasil-colonia/>>. Acesso em: 29 de mai.de 2019.

VALDINEI, Professor. Tutorial como usar o *Prezi*. Youtube. 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ov2lYRMky6E>>. Acesso em: 13 de abr.de 2019.

Wikibooks. **História da Europa/Primeira Guerra Mundial.** Disponível em <[https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_Europa/Primeira\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Europa/Primeira_Guerra_Mundial)>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.

Wikipedia. **O controle do fogo pelos primeiros humanos.** Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/>>. Acesso em: 9 de out.de 2018.

*Wikipedia*. **Primeira Guerra Mundial**. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_Mundial)>. Acesso em: 21 de nov.de 2018.